



Desde 1988 com você

Relatório Anual de Informações 2016

**Prepare sua aposentadoria
sustentável na CargillPrev**

Abril de 2017



Índice

1. Apresentação	3
2. Mensagem do Superintendente	4
3. Números e Fatos Relevantes	6
4. Educação financeira e previdenciária	12
5. Gestão Administrativa	19
6. Gestão Atuarial dos Planos Previdenciais	22
7. Gestão Contábil	39
8. Gestão dos Investimentos	64
9. Pareceres da Administração	74



Apresentação

Caro Participante,

Apresentamos o Relatório Anual de Informações 2016, com a máxima transparência e compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa.

Esta divulgação atende também aos dispositivos legais em vigor: Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, Resolução CGPC nº 23, de 6 de dezembro de 2006, e Instrução nº 13, de 12 de novembro de 2014.

A leitura deste relatório permite a você, participante, manter-se informado sobre os Plano de Benefícios administrados pela CargillPrev, bem como acompanhar todo o trabalho desenvolvido pela Entidade ao longo de 2016, que segue sempre consciente de sua responsabilidade: apoiar o planejamento da sua aposentadoria e responder pela gestão de recursos que visam sua qualidade de vida no futuro.

Boa leitura.

Diretoria-Executiva

2

Mensagem do Superintendente



Oportunidade de crescimento

Mais um ano se passou, e a CargillPrev caminha para completar 30 anos de existência, cumprindo seu objetivo principal, que é a administração dos planos de aposentadoria da Cargill.

Vivemos um momento de intensas reformas no Brasil, que têm como objetivo enfrentar os problemas econômicos e tornar o País mais eficiente. A grande probabilidade de aprovação de uma reforma da Previdência, o déficit da Previdência Social no Brasil e a perda de valor real do benefício com o passar dos anos têm levado muitos brasileiros a optar por um plano de previdência que complemente sua aposentadoria. Ao encontro dessa realidade, temos orgulho de oferecer há quase três décadas o benefício de previdência complementar aos funcionários da Cargill e das empresas do grupo, que reforça a parceria entre trabalhador e empresa na qual ambos só têm a ganhar.

Em 2016, finalizamos um ciclo de avaliação de riscos, onde todos os processos foram mapeados, analisados e quantificados, resultando em medidas de melhoria, em busca da mitigação cada vez maior dos riscos aos quais os fundos de pensão estão expostos. Nosso patrimônio está próximo de superar R\$ 1 bilhão, e os números mostram a intensidade das atividades e o nosso olhar constante em alternativas de investimentos que buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidades adequadas.

Foi finalizada a auditoria de benefícios, que alcançou resultados muito positivos, sem que tenham sido identificados erros substanciais



Rubens Pereira
Diretor
Superintendente

nas concessões e nos processos. As contribuições realizadas por patrocinadoras e participantes totalizaram R\$ 44 milhões, os pagamentos de aposentadoria alcançaram R\$ 31 milhões e o número total de participantes nos planos é de 11.580. Somos uma entidade de previdência com números significativos, ocupando a 96ª posição entre as maiores entidades de previdência por volume investido, segundo dados da Abrapp, a entidade do setor, no Consolidado Estatístico de dezembro de 2016.

Os desafios para o ano de 2017 são muitos, e tenho certeza de que também com grandes oportunidades de crescimento.

Ao longo deste relatório, o participante poderá observar, com maior detalhamento, como foi o ano de 2016 para a CargillPrev.

Boa leitura!

3

Números e Fatos Relevantes



Aqui você decide

A CargillPrev foi fundada em 1988 pela Cargill Agrícola, com o objetivo de oferecer a seus funcionários um plano de previdência privada diferenciado, que permite acumular reservas para a complementação de renda na aposentadoria.

A Entidade administra hoje os Planos de Aposentadoria (Cargill I) e de Benefícios (Cargill II), além de um Plano Assistencial, para mais de 11 mil funcionários de suas patrocinadoras. Trata-se de uma entidade fechada de previdência complementar que funciona da seguinte maneira:

- ✓ Você define sua contribuição mensal, conforme o regulamento do plano, e desconta em folha de pagamento, com conforto e segurança.
- ✓ Conforme você deposita, a patrocinadora também contribui numa conta em seu nome. A contrapartida da empresa é de 150% de sua contribuição básica no plano Cargill II e de 100% no plano Cargill I.
- ✓ Seu saldo é corrigido todo mês pela rentabilidade dos investimentos. Você define o tipo de aplicação mais adequado

a seu perfil. E, como a CargillPrev não tem fins lucrativos, seus ganhos podem ser melhores que os de um pequeno investidor no mercado financeiro.

- ✓ As aplicações financeiras da CargillPrev são realizadas com método e transparência, seguindo uma filosofia prudente e com visão de longo prazo. Conheça as diretrizes de aplicação na Política de Investimentos, um documento divulgado todo ano para você neste portal.
- ✓ Você tem as ferramentas necessárias para acompanhar a evolução de sua conta mensalmente neste portal. E dispõe de todas as informações de investimentos para ajustar seu perfil sempre que for preciso.
- ✓ Após cumprir as condições para se aposentar, você tem a flexibilidade de escolher a forma de renda mensal que julgar mais conveniente.

Consulte o regulamento de seu plano para aproveitar ao máximo as vantagens da CargillPrev. Quem decide seu futuro é você.

SEUS PLANOS

A CargillPrev administra dois planos previdenciais e um assistencial para você:

Plano de Aposentadoria Cargillprev – Cargill I

.....

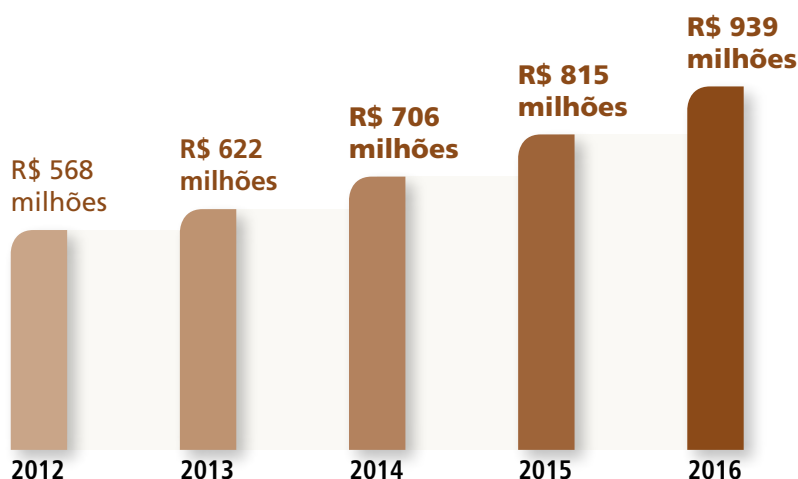
Plano de Benefícios Cargillprev – Cargill II

.....

Plano Assistencial

Patrimônio crescente

Os recursos que garantem sua aposentadoria chegaram a R\$ 939 milhões em 2016, com acréscimo de 15% sobre o ano anterior. O patrimônio social da CargillPrev é constituído de contribuições de participantes e patrocinadoras e variações positivas ou negativas do resultado dos investimentos, menos pagamento de benefícios e despesas administrativas.



ARRECADAÇÃO

R\$ 44,2 milhões

Foi o total recebido de participantes e patrocinadoras em 2016 a título de contribuição aos planos da CargillPrev.

BENEFÍCIOS

R\$ 31,7 milhões

Foi o total desembolsado pela CargillPrev em 2016 para pagamento de benefícios aos aposentados e beneficiários.



PATROCINADORAS SOLIDÁRIAS

Sempre atentos às oportunidades de otimização de processos, os dirigentes da CargillPrev realizam criteriosa avaliação das melhores práticas aplicáveis às entidades de previdência complementar com planos de benefícios similares aos nossos.

Em 2016, requeremos a solidariedade entre todas as empresas patrocinadoras dos Planos de Aposentadoria e de

Benefícios, submetendo o processo à Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar).

Essa ação visa à uniformização de processos e atendimento às diversas obrigações contábeis e atuariais da Previc de forma segregada, por Plano de Benefícios, o que resultará em ganhos operacionais e redução nos custos da Entidade.

EMPRESAS QUE PATROCINAM A CARGILLPREV

As patrocinadoras fazem contribuições na conta em seu nome e ajudam a custear as despesas administrativas dos planos.

- ✓ **Armazéns Gerais Cargill Ltda.**
- ✓ **Banco Cargill S.A.**
- ✓ **Black River Brasil Gestora de Recursos Ltda.**
- ✓ **Cargill Agrícola S.A.**
- ✓ **Cargill Agro Ltda.**
- ✓ **Cargill Alimentos Ltda.**
- ✓ **Cargill Comercializadora de Energia Ltda.**
- ✓ **Cargill Transportes Ltda.**
- ✓ **Cargillprev Sociedade de Previdência Complementar**
- ✓ **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill**
- ✓ **Fundação Cargill**
- ✓ **Teag – Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.**

Riscos sob controle

Desde março de 2016, a CargillPrev vem implementando um novo sistema de gestão de riscos na Entidade. A nova metodologia consiste em realizar ciclos de avaliação dos riscos na gestão da CargillPrev, com avaliação dos controles internos e monitoramento mensal das obrigações e exigências dos órgãos reguladores dos fundos de pensão.

O procedimento atende às melhores práticas de governança corporativa e às exigências previstas da Resolução CGPC nº 13/2004, aplicáveis às entidades de previdência complementar.

Com a assessoria de uma consultoria externa, encerramos o primeiro Ciclo de Avaliação no segundo semestre de 2016, apresentando um resultado adequado e consistente quanto aos nossos controles internos, de acordo com nosso porte e complexidade nos processos.

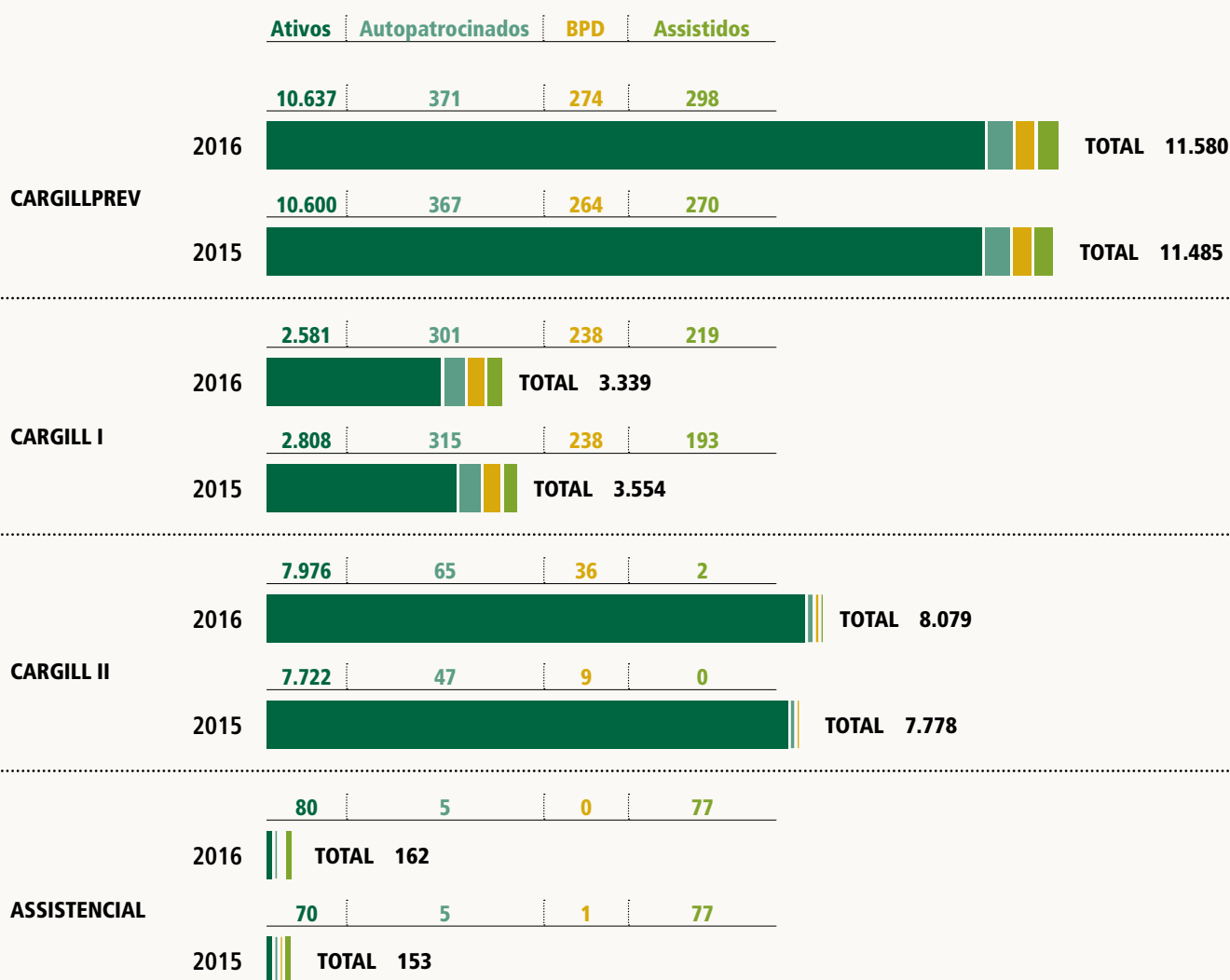
A partir desse mapeamento, seguiremos com a implantação de melhorias na gestão da CargillPrev, sempre com o objetivo de elevar o padrão de segurança, transparência e confiabilidade na administração de seu dinheiro.



PERFIL DOS PARTICIPANTES

No fim de 2016, 11.580 pessoas participavam dos planos da Cargillprev. Os ativos são funcionários atuais das patrocinadoras; autopatrocinados são ex-funcionários que continuam a contribuir com o plano após o desligamento da patrocinadora;

aguardam **Benefício Proporcional Diferido (BPD)** os ex-funcionários que deixaram os recursos na Entidade até a idade de aposentadoria; e **assistidos** são participantes e beneficiários que recebem aposentadoria dos planos. Veja como estavam distribuídos.



Rentabilidade dos Planos

Retorno dos investimentos de janeiro a dezembro de 2016

MULTIPLANO

PLANO DE APOSENTADORIA (CARGILL I)	RENDA FIXA	14,83%
	RENDA VARIÁVEL – FUNDO PASSIVO*	39,22%
	RENDA VARIÁVEL – FUNDO ATIVO*	18,32%
PLANO DE BENEFÍCIOS (CARGILL II)	RENDA FIXA	14,62%
	RENDA VARIÁVEL – FUNDO PASSIVO*	39,22%
	RENDA VARIÁVEL – FUNDO ATIVO*	18,32%
PLANO ASSISTENCIAL		14,49%
INDICADORES FINANCEIROS	CDI	14,00%
	POUPANÇA	8,30%
	INPC	6,58%
	IBOVESPA	38,93%

* **Rentabilidade do fundo no ano** – A rentabilidade individual de seu plano deve ser conferida no extrato de sua conta, pois depende da composição total que você escolheu para seu investimento.

Saiba mais sobre os indicadores financeiros:

CDI – O Certificado de Depósito Interbancário é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta).

Caderneta de Poupança – É a modalidade de investimento mais popular do país.

INPC – O Índice Nacional de Preços ao Consumidor é indicador de inflação medido pelo IBGE.

Ibovespa – É o índice mais conhecido índice da BM&F Bovespa, utilizado como referência para aplicações de renda variável (cotação de fechamento).

Fundos Passivo e Ativo – No modelo Multiplano, o participante pode direcionar até 35% de sua contribuição em renda variável. Deve escolher entre o fundo de gestão passiva, que persegue o Ibovespa, ou o de gestão ativa, que busca maior retorno correndo maior risco.

Fundo 100% Renda Fixa – No modelo Multiplano, os montantes aportados pela patrocinadora são alocados exclusivamente no segmento de renda fixa.

4

Educação Financeira e Previdenciária



Planeje sua aposentadoria sustentável

A reforma da Previdência endurece regras de acesso ao benefício do INSS. Mas você pode preparar seu futuro saudável e com dinheiro no bolso

Jusivaldo Almeida*

Mesmo com a reforma da Previdência e as incertezas na aposentadoria do INSS, o participante da CargillPrev poderá desfrutar, sim, um futuro confortável, desde que se prepare seriamente até lá. Quando se trata do planejamento da aposentadoria em qualquer parte do mundo, o trabalhador deve refletir sobre seu padrão de vida atual e o desejável na nova fase da vida. Dessa forma, além de levar em conta aspectos como a manutenção da saúde e o preenchimento do tempo livre que terá à sua disposição, é imprescindível raciocinar em termos financeiros. Tenha sempre em mente que a aposentadoria não é o fim do caminho. Você ainda poderá viver por mais 40 anos, o que demandará sólido planejamento para manter sua qualidade de vida. Pensando nisso, vale aqui ressaltar alguns pontos para reflexão e preparação de uma aposentadoria saudável e sustentável financeiramente.

Considere o aumento da expectativa de vida do brasileiro

A expectativa de vida ao nascer no Brasil subiu para 75,5 anos em 2015, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No início da década de 1980, essa estimativa era de 62,5 anos. Ou seja, o aumento na expectativa de vida é um fator importante a ser incluído no cálculo da renda para manter o padrão de vida desejável, exigindo assim a provisão de maior capital para a aposentadoria.

Não dependa apenas da aposentadoria do INSS

A aposentadoria concedida pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) tem sua importância, principalmente para os trabalhadores de classes sociais mais humildes. Para estes, os recursos da aposentadoria oficial podem se tornar a principal ou única fonte de sobrevivência. Mas, para os demais trabalhadores, é fundamental se conscientizarem de que o INSS tem um teto máximo de benefício, que vai cobrir apenas uma parcela de suas despesas. O fato é que, ao longo das últimas décadas, as mudanças na aposentadoria foram levadas ao centro das discussões. Ora foram implementados mecanismos de redução da renda para quem desejasse se aposentar de maneira antecipada (“fator previdenciário”), ora foram planejadas medidas de aumento da idade para aposentadoria de homens e mulheres, para evitar o colapso da previdência pública.

Pense em seu padrão de vida após a aposentadoria

É de suma importância identificar qual o padrão de vida que você desejará ter no futuro. Alguns estudos mostram que no Brasil a necessidade de renda na aposentadoria chega a cerca de 70% a 85% dos últimos recebimentos na ativa. Ora, o objetivo do planejamento deve ser a manutenção de seu padrão de vida no período de inatividade. Assim, para ficar tranquilo, recomendamos que você planeje receber o equivalente a 100% do último salário quando se aposentar.

Quanto economizar para a aposentadoria sustentável financeiramente

Não há fórmula mágica, pois a sustentabilidade depende de muitos fatores, que mudam conforme o perfil social e a educação financeira de cada cidadão. De maneira geral, a regra de ouro é começar a poupar desde o primeiro salário. Dessa forma, com pequenos investimentos desde cedo, você poderá acumular o suficiente para a merecida aposentadoria aos 60 ou 65 anos de idade. Esse conceito permite também traçar estratégias mais agressivas de investimento nos primeiros anos, buscando maior rentabilidade das aplicações, e diminuindo os riscos alguns anos antes da aposentadoria. Veja alguns exemplos e faça suas contas. Para se aposentar com 65 anos, considerando que a poupança começou aos 25 anos, o planejamento deveria prever no mínimo um valor equivalente a 10% da renda. Se começar apenas com 35 anos, o valor subiria para 20%. Já aos 45 anos, seria preciso poupar em torno de 35% da renda; já aos 50 anos, 50% da renda ou mais. Se o cidadão não tem possibilidade de guardar o valor mínimo indicado, deve-se poupar o possível e buscar urgentemente a redução e mesmo a eliminação de alguns gastos, até chegar ao percentual desejado. Começando desde cedo, você adquire o hábito da poupança e pode aumentar as economias de forma progressiva ao longo da evolução da capacidade financeira, até atingir algo por volta de 20% da renda mensal.

Busque fontes de renda extras após a aposentadoria

Hoje já é realidade ter uma segunda carreira após a aposentadoria, daí a importância de o planejamento prever projetos de vida pós-carreira, que podem ser remunerados ou não, conforme seu desejo ou sua situação financeira permita. Esta segunda carreira pode começar aos 55 anos e não precisa terminar aos 65 anos – nesta situação não há data limite. Com a saúde em



Gastos mensais (em % da renda)		
Item	Até R\$ 4 mil	Acima de R\$ 10 mil
Habilitação e alimentação	48%	34%
Saúde	30%	12%
Transporte	3%	1%
Educação	2%	2%
Lazer	6%	6%

Tenha reservas para novos dependentes pós-aposentadoria

Esta é outra reflexão necessária. Com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros e com casais se divorciando, casando em idade madura, tendo filhos mais tarde e agregando enteados, é necessário incluir no planejamento a permanência de filhos em idade escolar com pais já aposentados. Ou seja, hoje em dia existe maior possibilidade de manter dependentes financeiros por mais tempo do que algumas décadas atrás.

Investimentos para a aposentadoria são de longo prazo

Não basta saber planejar o futuro e diminuir despesas, é necessário ter conhecimentos mínimos de investimentos de médio e longo prazo. Você precisa escolher aplicações de acordo com o prazo de execução de cada projeto para construir as reservas financeiras para sua aposentadoria. Diversifique os investimentos para minimizar riscos e ampliar a possibilidade de ganhos reais com aplicações financeiras, que vão desde a previdência privada na CargillPrev até títulos públicos, privados, imóveis, sem esquecer a contratação de seguros de vida. O fundamental é manter a disciplina da poupança e avaliar constantemente se seus investimentos proporcionam ganhos reais acima da inflação.

Cultive e realize sonhos

A manutenção de bons hábitos financeiros não se restringe ao planejamento de longo prazo. No meio do caminho, você pode – e deve – alimentar sonhos de curto e médio prazo. Com a devida programação, você perceberá que todos em sua família podem cultivar prazeres dentro dos limites estabelecidos. Ao contrário de dissipar riqueza, você injetará ânimo para a realização dos sonhos de longo prazo. E mantenha sempre a flexibilidade para alterar o planejamento. Dessa forma você estará preparado para atingir sua aposentadoria sustentável. Pense nisso!

** Jusivaldo Almeida é educador financeiro e coach de finanças pessoais, consultor e conselheiro de fundos de pensão.*

dia, pode-se trabalhar até 80 anos ou mais, mantendo o envelhecimento ativo. No caso da segunda carreira remunerada, como o empreendedorismo, a recomendação dos especialistas é que o candidato comece a se planejar de 10 a 15 antes da aposentadoria, buscando qualificação para a vida no mundo empresarial e reservando recursos financeiros para abertura do negócio. O recomendável é encarar uma atividade motivadora, mas em ritmo mais suave, para aproveitar o momento da aposentadoria com qualidade de vida.

Prepare-se para gastar com saúde

Alguns estudos mostram casos em que as despesas do aposentado permaneceram iguais, ou até aumentaram, enquanto a renda decresceu consideravelmente. Mesmo considerando recebimento do INSS complementado por planos de previdência privada, ambos somavam entre 40% e 80% do último salário recebido na ativa. Esse é um típico resultado de falha no planejamento para a aposentadoria. Além disso, as pesquisas mostram que a maioria dos aposentados não se prepara para assumir as despesas crescentes na área de saúde conforme a idade avança, fenômeno mais significativo quanto menor a renda. O quadro abaixo mostra que o custo com saúde pode representar mais que o dobro para trabalhadores com salário até R\$ 4 mil (30%) em relação aos de acima de R\$ 10 mil (12%).

Formatura no Programa Novo Tempo

Em novembro de 2016, a primeira turma desde o relançamento do Programa Novo Tempo concluiu seus módulos de atividades, realizados ao longo de 18 meses. Batizada de Grupo Vintage, a turma contou com a participação de 19 executivos.

Dando continuidade a esta importante iniciativa, o Grupo II (Carpe Diem) segue com a execução de seu planejamento, iniciado em 2016 e com previsão de conclusão para o final de 2017.

O Programa Novo Tempo é uma iniciativa da Cargill, que oferece aos gestores a possibilidade de reflexão de vida e carreira e a oportunidade para planejamento assertivo de transição e sucessão na empresa.

Este programa é administrado pela CargillPrev e está estruturado em módulos com encontros presenciais e virtuais.

O objetivo da Cargill em oferecer um programa de preparação para aposentadoria e transição de carreira de forma estruturada para seus gestores é reconhecido não só por aqueles que estão nessa fase da carreira, mas também por todos os funcionários que estarão vivendo esse mesmo momento no futuro.

Saiba mais sobre o programa acessando o portal da CargillPrev (<http://cargillprev.com.br/educacao>), ou fale com seu gestor.



Escolha seu perfil de investimento



A CargillPrev oferece a você um dos programas de perfis de investimento mais flexíveis entre os fundos de pensão. Trata-se do Multiportfólio, que dá liberdade ao participante para montar sua cesta de investimentos com diferentes proporções de modalidades de aplicação, conservadoras ou arrojadas. Entenda como funciona para melhor escolher seu perfil.

Renda fixa – É o segmento de aplicação mais conservador, com previsibilidade razoável de ganhos, embora mais limitados, e menor risco de perda. Use como referência a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que em 2016 rendeu 14,0% e, em 2015, 13,2%. Você pode escolher no mínimo 65% e no máximo 100% de renda fixa para compor sua carteira.

Renda variável – É o segmento mais arrojado, com baixa previsibilidade de ganhos, que podem ser mais altos, e maior risco de perda. Use como referência a variação do Ibovespa, índice de ações da bolsa de valores, que em 2016 subiu 38,9% e, em 2015, caiu 13,3%. Ainda a renda variável é subdividida em **passiva** e **ativa**. A passiva procura seguir ao máximo o índice Ibovespa, que tem composição de ações mais diversificada. Já a ativa seleciona menor número de ações com potencial mais alto de ganhos, mas também com maior risco de perda. Você pode escolher no mínimo 0% e no máximo 35% de renda variável para compor sua carteira.

Período de alteração – Você pode exercer sua opção semestralmente, em múltiplos de 5% para cada segmento. Por exemplo, 65% de renda fixa, 25% de renda variável passiva e 10% de renda variável ativa. A escolha do perfil vale somente para sua contribuição. A contrapartida da empresa será aplicada 100% em renda fixa.

Crítérios de escolha – O Multiportfólio permite que você componha o investimento conforme sua fase da vida, ajustando-o a suas características individuais – como idade, tolerância a risco, objetivos de longo prazo e nível de conhecimento de cenário econômico e mercado financeiro. Em geral, quanto mais jovem o investidor, mais recomendada é a renda variável, porque você terá mais tempo para acumular ganhos ou se recuperar de perdas. Inversamente, quanto mais próximo da aposentadoria, mais recomendada é a renda fixa, pelo menor risco de perdas.

Monte sua estratégia – Uma coisa é certa, ficar pulando de aplicação conforme os resultados passados pode conduzi-lo ao desastre, como dirigir um automóvel olhando somente para o espelho retrovisor. Analise seu perfil com calma, busque conhecimento, experimente aos poucos e construa sua estratégia de longo prazo para bem aplicar seu dinheiro. Para mais informações, acesse a seção de investimentos deste portal ou procure a Equipe CargillPrev.



24 HORAS NO AR

O participante do plano conta com o portal da CargillPrev dia e noite a seu lado, para entregar informações e serviços com agilidade. Organizado em visual moderno e atraente, o portal dá prioridade para o acesso facilitado a você. As seções mais procuradas já estão dispostas em destaque em “Direto ao ponto”: Faça sua adesão, Rentabilidade do mês, Saldo e extratos e Nossos planos.

As informações mais fresquinhas saltam aos olhos do participante, nas quais basta um clique para ficar sabendo das novidades. Quem busca por investimentos encontra, além da rentabilidade do mês, as explicações do programa Multiportfólio e o documento Política de Investimento, que aprofunda as diretrizes de aplicação da Entidade.

Segurança é um dos pontos fortes do portal. Na área restrita, você encontra as informações de sua conta individual, como saldos e extratos, que lhe permitem acompanhar e administrar seu plano. A entrada é permitida mediante seu CPF e a senha de acesso, que jamais deve ser compartilhada com terceiros.

A importância da educação financeira e previdenciária também está ressaltada na seção Educação, na qual você acessa um curso gratuito de educação financeira, além de vídeos, nosso Boletim CargillPrev e muitas outras informações de qualidade. Não perca, sempre tem uma novidade para você.

QUEM É ELEGÍVEL

Para se aposentar e receber renda mensal da CargillPrev, você precisa reunir as três condições abaixo:

	PLANO CARGILL I	PLANO CARGILL II
Idade	A partir de 55 anos	
Tempo de empresa	Mínimo de 5 anos	Mínimo de 10 anos
Vínculo empregatício	Desligamento da patrocinadora	

DÁ PARA CONTINUAR NO PLANO

Quem se desliga da patrocinadora antes da aposentadoria pode continuar vinculado à CargillPrev ou transferir seu saldo para outro plano de previdência. Confira as opções.

	PLANO CARGILL I	PLANO CARGILL II
Autopatrocínio	Continuar vinculado ao plano, depositando contribuições mínimas obrigatórias acrescidas de taxa de administração, podendo realizar contribuições adicionais.	Continuar vinculado ao plano, depositando suas contribuições mais as que seriam realizadas pela patrocinadora acrescidas de taxa de administração, podendo realizar contribuições adicionais.
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	Quem está vinculado ao plano no mínimo há 3 anos pode continuar participando sem realizar novas contribuições, arcando com taxa de administração.	
Portabilidade	Quem está vinculado ao plano no mínimo há 3 anos pode transferir as próprias contribuições para outra entidade de previdência fechada ou aberta na modalidade PGBL. Se tiver mais de 10 anos de vínculo ao plano, pode incluir na transferência as contribuições realizadas pela patrocinadora.	Quem está vinculado ao plano no mínimo há 3 anos pode transferir as próprias contribuições para outra entidade de previdência fechada ou aberta na modalidade PGBL.
Resgate	Encerrar o plano e retirar somente o saldo de suas próprias contribuições, líquido do imposto de renda. Para resgatar as contribuições da patrocinadora, é necessário ser elegível a aposentadoria do plano.	Encerrar o plano e retirar somente o saldo de suas próprias contribuições, líquido do imposto de renda.

Veja mais detalhes e condições no regulamento de seu plano.

OPÇÕES PARA VOCÊ CONTRIBUIR

Quanto mais você contribui, maior será seu saldo acumulado e sua renda mensal na aposentadoria. Para dar flexibilidade a você, os planos Cargill I e Cargill II admitem quatro modos de alimentar sua conta.

	Periodicidade	Desconto em folha	Contrapartida da patrocinadora
Básica	Mensal	Sim	Sim
Voluntária	Mensal	Sim	Não
Esporádica	Anual	Sim	Não
Eventual	Livre	Não	Não

Você pode suspender ou reduzir o percentual das contribuições mensais (básica e voluntária) a qualquer momento. Mas elas só podem ser retomadas ou ajustadas em junho e dezembro de cada ano.

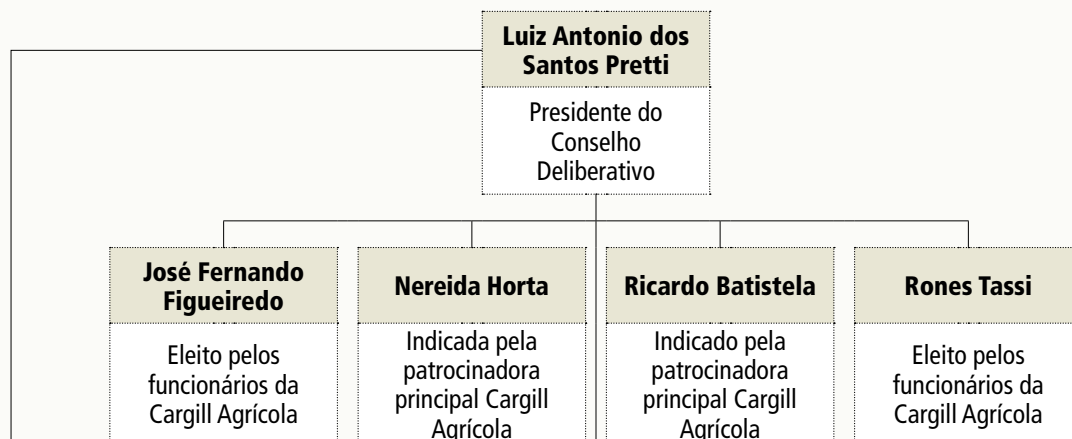
5

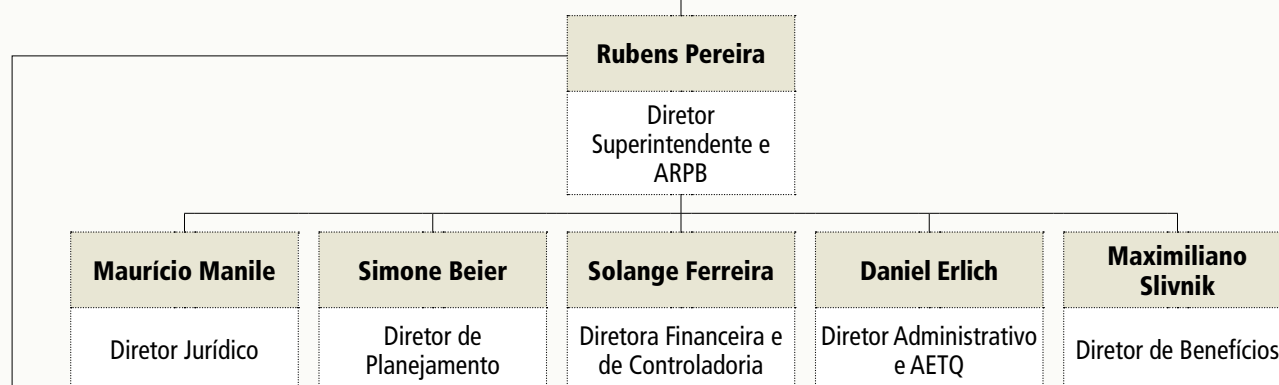
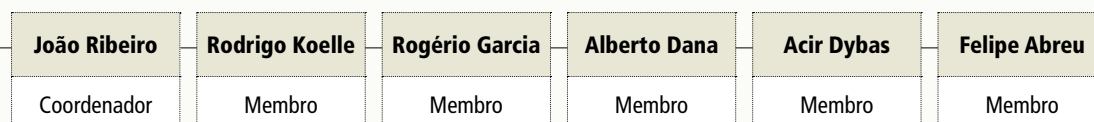
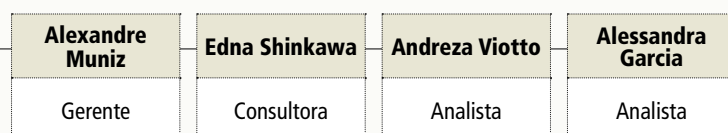
Gestão Administrativa



5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos: Conselho Deliberativo e Diretoria-Executiva, como órgãos de administração, e Conselho Fiscal, como órgão de controle interno da Entidade. O Comitê de Investimentos assessoria a Diretoria-Executiva nas decisões relacionadas à gestão dos ativos dos planos administrados pela Entidade. E a Estrutura Interna administra o dia a dia da Entidade, além de estar preparada para atender às questões do participante.

CONSELHO DELIBERATIVO

CONSELHO FISCAL

DIRETORIA EXECUTIVA

Comitê de investimentos

Estrutura Interna


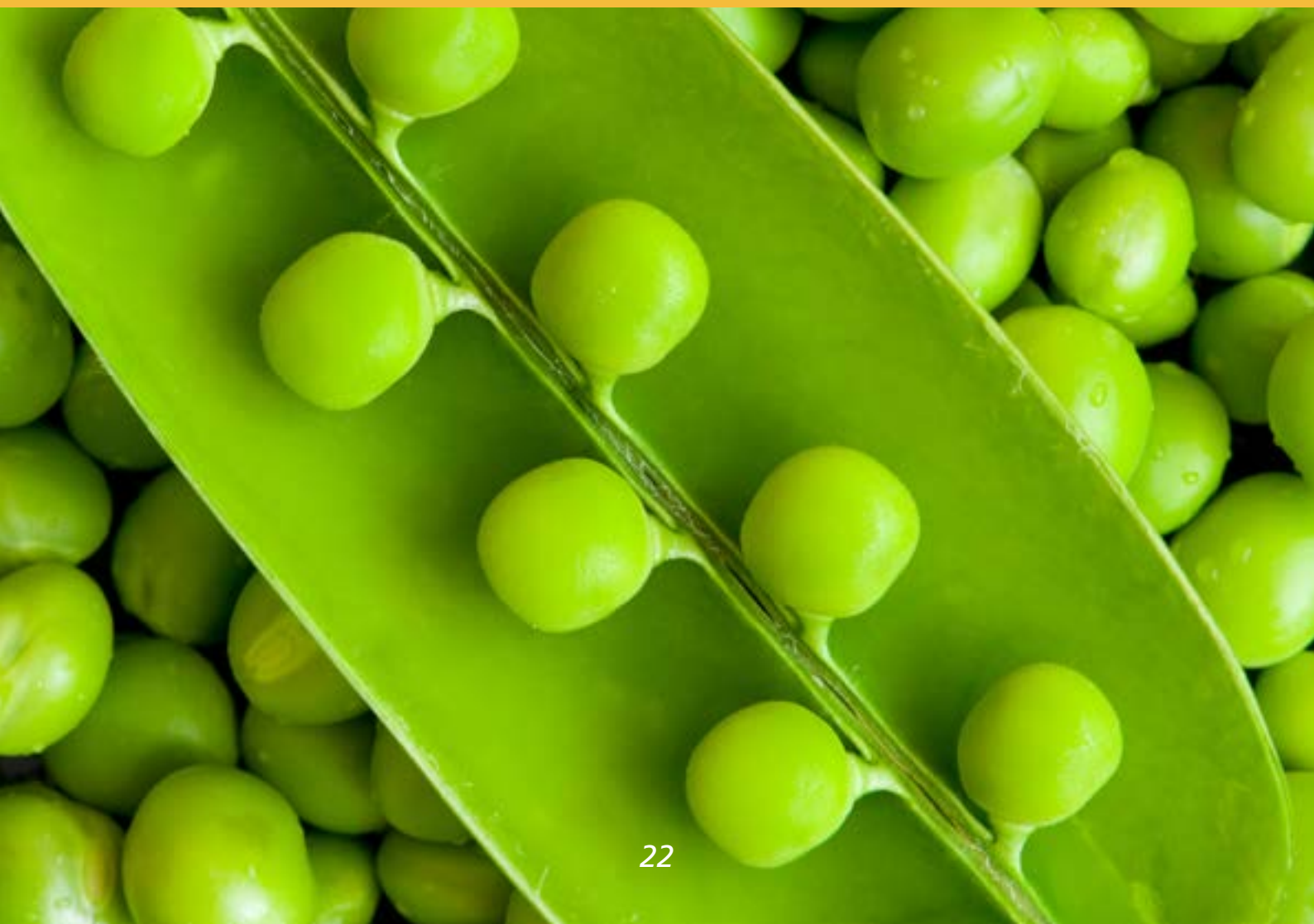
5.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro no qual são apresentadas a dotação orçamentária e a execução das despesas de natureza previdencial e de investimentos, abertas por modalidades, itens e serviços (Acumulado em 2016 - Em R\$ mil).

Conta	Realizado	Orçamento	Variação	
			R\$ mil	%
4.0.0.0.00.00.00 - GESTÃO ADMINISTRATIVA	0	0	0	0,00%
4.1.0.0.00.00.00 - RECEITAS	2.010	3.512	-1.502	-42,76%
4.1.1.0.00.00.00 - GESTÃO PREVIDENCIAL	1.895	3.512	-1.616	-46,03%
4.1.1.1.00.00.00 - CORRENTES	1.895	3.512	-1.616	-46,03%
4.1.1.1.01.00.00 - PATROCINADOR(ES)	345	3.512	-3.167	-90,18%
4.1.1.1.01.01.00 - CONTRIBUIÇÃO PARA CUSTEIO	345	3.512	-3.167	-90,18%
4.1.1.1.01.01.01 - PLANO PREVIDENCIAL	163	3.014	-2.851	-94,60%
4.1.1.1.01.01.99 - PLANO ASSISTENCIAL	182	498	-316	-63,42%
4.2.0.0.00.00.00 - DESPESAS	-3.382	-3.536	154	4,35%
4.2.1.0.00.00.00 - GESTÃO PREVIDENCIAL	-3.186	-3.446	260	7,55%
4.2.1.1.00.00.00 - DESPESAS COMUNS	-2.671	-2.960	289	9,77%
4.2.1.1.01.00.00 - PESSOAL E ENCARGOS	-903	-969	65	6,74%
4.2.1.1.02.00.00 - TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	-25	-116	91	78,07%
4.2.1.1.03.00.00 - VIAGENS E ESTADIAS	-4	-31	27	85,81%
4.2.1.1.04.00.00 - SERVIÇOS DE TERCEIROS	-1.207	-1.369	161	11,79%
4.2.1.1.04.02.00 - PESSOA JURÍDICA	-1.207	-1.369	161	11,79%
4.2.1.1.04.02.01 - CONSULTORIA ATUARIAL	-427	-495	68	13,66%
4.2.1.1.04.02.03 - CONSULTORIA JURÍDICA	-3	-6	3	43,36%
4.2.1.1.04.02.05 - INFORMÁTICA	-47	-91	44	48,34%
4.2.1.1.04.02.06 - GESTÃO/PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	-663	-600	-63	-10,52%
4.2.1.1.04.02.07 - AUDITORIA CONTÁBIL	0	0	0	-100,00%
4.2.1.1.04.02.08 - AUDITORIA ATUARIAL/BENEFÍCIOS	-26	-100	75	74,50%
4.2.1.1.04.02.99 - OUTRAS	-41	-77	36	46,69%
4.2.1.1.05.00.00 - DESPESAS GERAIS	-528	-473	-55	-11,71%
4.2.1.1.05.02.00 - ENTIDADE DE CLASSE	-36	-38	2	5,48%
4.2.1.1.05.05.00 - DESPESAS COM CARTÓRIOS	-3	-9	6	63,07%
4.2.1.1.05.11.00 - CERTIFICADOS	-11	0	-11	-100,00%
4.2.1.1.05.13.00 - ALUGUÉIS/CONDOMÍNIO	-153	-120	-33	-27,47%
4.2.1.1.05.15.00 - EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	-188	-198	10	4,87%
4.2.1.1.05.17.00 - TÁXI/CONDUÇÕES	-1	-7	6	86,58%
4.2.1.1.05.18.00 - REFEIÇÕES	0	-7	7	94,25%
4.2.1.1.05.19.00 - COMUNICAÇÃO	-32	-10	-22	-216,82%
4.2.1.1.06.00.00 - DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	-3	-3	0	16,48%
4.2.1.1.06.01.00 - BENS MÓVEIS	-3	-3	0	16,48%
4.2.1.2.00.00.00 - DESPESAS ESPECÍFICAS	-515	-486	-29	-5,99%
4.2.1.2.07.00.00 - TRIBUTOS	-515	-486	-29	-5,99%
4.2.1.2.07.01.00 - TRIBUTOS	-515	-486	-29	-5,99%
4.2.1.2.07.01.03 - TAFIC	-65	-66	1	1,89%
4.2.1.2.07.01.06 - PIS/COFINS	-450	-420	-30	-7,23%
4.2.2.0.00.00.00 - INVESTIMENTOS	-92	-90	-3	-3,06%
4.2.2.1.00.00.00 - DESPESAS COMUNS	-92	-90	-3	-3,06%
4.2.2.1.04.00.00 - SERVIÇOS DE TERCEIROS	-92	-90	-3	-3,06%
4.2.2.1.04.02.00 - PESSOA JURÍDICA	-92	-90	-3	-3,06%
4.2.2.1.04.02.01 - CONSULTORIA DOS INVESTIMENTOS	-92	-90	-3	-3,06%

6

Gestão Atuarial dos Planos Previdenciais



6.1 PARECER ATUARIAL

É o resultado de um estudo técnico realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (especialista em cálculos para seguros e previdência) e deve trazer os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do profissional em relação ao plano. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo avaliar a saúde financeira do plano e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte. Na CargillPrev, o parecer atuarial tem duas apresentações, uma para o Plano de Benefícios e outra para o Plano de Aposentadoria.

6.2 PARECER ATUARIAL – PLANO DE APOSENTADORIA (CARGILL I)

1 INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria, administrado pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras, não-solídárias da entidade, em 31 de dezembro de 2016.

- Cargill Agrícola S.A.
- Cargill Agro Ltda.
- Armazéns Gerais Cargill Ltda.
- Fundação Cargill
- Black River Brasil Gestora de Recursos Ltda.
- Banco Cargill S.A.
- TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.
- CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar
- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill

- Cargill Comercializadora de Energia Ltda.
- Cargill Transportes Ltda.

Conforme previsão regulamentar, este Plano destina-se a uma massa fechada de participantes, estando vedada a adesão de novos participantes após 31/12/2009, caracterizando-se como plano em extinção.

Registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse financeiro direto ou interesse material indireto, ou ainda relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.

2 PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data-base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/07/2016.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela CargillPrev à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a CargillPrev, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data-base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS							
Descrição	Número	Idade Média (anos)	Tempo de Serviço Médio (anos)	Tempo de Contribuição Médio (anos)	Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	Salário de Participação Médio (R\$)	Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)
Cargill Agrícola	2.147	41,8	13,8	13,8	13,5	7.087	182.589.382
Fundação Cargill	1	39,9	8,2	8,2	15,1	6.200	74.405
Banco Cargill	4	45,6	13,5	13,5	9,4	18.404	883.372
CargillPrev	1	41,4	16,7	16,7	13,6	11.106	133.277
Cooperativa	1	38,2	11,7	11,7	16,8	7.488	89.859
Cargill Transportes	3	30,3	7,3	7,3	24,7	7.029	253.049
Total	2.157	41,8	13,8	13,8	13,5	7.110	184.023.343

(*) As patrocinadoras que não se encontram acima não possuem participantes ativos.

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS							
Descrição	Número	Idade Média (anos)	Tempo de Serviço Médio (anos)	Tempo de Contribuição Médio (anos)	Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	Salário de Participação Médio (R\$)	Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)
Cargill Agrícola	293	44,4	16,2	16,0	10,7	12.314	43.295.741
Cargill Agro	5	54,8	19,1	18,4	1,5	2.079	124.756
Banco Cargill	4	34,3	8,5	8,5	20,7	7.542	362.029
TEAG	1	42,5	10,8	10,8	12,5	4.785	57.422
CargillPrev	2	44,7	15,8	15,8	10,3	15.058	361.400
Cooperativa	1	45,8	10,8	10,8	9,2	3.879	46.548
Total	306	44,5	16,1	15,9	10,7	12.050	44.247.896

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO		
Descrição	Número	Idade Média (anos)
Cargill Agrícola	255	47,1
Cargill Agro	5	53,4
Fundação Cargill	3	44,1
Black River	4	43,7
TEAG	1	53,1
Total	268	47,2

PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS - PARCELA CONTRIBUIÇÃO DEFINIDO			
Descrição	Número ⁽¹⁾	Idade Média (anos)	Benefício Mensal Médio (R\$) ⁽¹⁾
APOSENTADOS			
Cargill Agrícola	16	63,9	736
Total	16	63,9	736
INVÁLIDOS			
Cargill Agrícola	1	53,9	1.327
Total	1	53,9	1.327

(1) Participantes que recebem apenas renda mensal de contribuição definida (CD).

PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS - PARCELA BENEFÍCIO DEFINIDO			
Descrição	Número	Idade Média (anos)	Benefício Mensal Médio (R\$) ⁽¹⁾
APOSENTADOS			
Cargill Agrícola	170	64,6	8.450
Cargill Agro	1	67,2	3.036
Fundação Cargill	2	73,1	16.257
Black River Com	1	61,6	9.444
Banco Cargill	1	55,4	1.760
Total	175	64,6	8.476
PENSIONISTAS			
Cargill Agrícola	20	69,8	4.250
Total	20	69,8	4.250

(1) Este valor contempla, para alguns participantes, o benefício de contribuição definida (CD) recebida em conjunto com a renda mensal vitalícia (BD).

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/07/2016. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2016, refletindo o conceito de capacidade.

3 HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,34% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	3,00% a.a.
Projeção de crescimento real do benefício do INSS ⁽¹⁾	Não aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98

Hipótese sobre rotatividade	Baseada no nível salarial do Participante: • Até 10 Salários-Mínimos: 6,5% a.a. • Acima de 10 Salários-Mínimos: 5,0% a.a.
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 segregada por gênero
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB 57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Tábua de entrada em aposentadoria ⁽²⁾	Mercer Retirement
Composição Familiar dos participantes ativos	• 95% casados com 2 filhos na aposentadoria • Cônjuge do sexo feminino 4 anos mais jovem
Outras hipóteses biométricas utilizadas	100% de probabilidade de optar pelo Benefício Proporcional Diferido no evento de desligamento

(1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

(2) 20% na primeira elegibilidade à Aposentadoria Antecipada, 6% entre essa data e a data da Aposentadoria Normal e 100% na data de elegibilidade à Aposentadoria Normal.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados nos benefícios estruturados sob a forma de Benefício Definido, quais sejam: rendas vitalícias já concedidas, benefício mínimo, auxílio-doença e licença maternidade, parcela de benefício definido da aposentadoria, incapacidade e Pensão por Morte e o Crédito Especial (este último restrito aos participantes inscritos no plano até 30/06/2001 que optarem por receber o benefício sob a forma de renda vitalícia).

Todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, sendo que os principais riscos estão relacionados às hipóteses de taxa real de desconto, crescimento salarial, mortalidade geral e rotatividade.

De acordo com o previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Aposentadoria CargillPrev encontram-se arquivadas na CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente ressalta-se que a taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram para a taxa máxima de retorno real projetada de longo prazo, dos recursos garantidores do Plano de Aposentadoria CargillPrev, de 5,71% a.a..

Conforme Portaria nº 186 de 28/04/2016, o intervalo permitido considerando a duração do passivo em 31 de dezembro de 2015 de 17,16 anos é de 4,37% a.a. a 6,64% a.a.. Com base nos resultados dos estudos supracitados e no intervalo previsto pela legislação, a Diretoria-Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa real anual de juros de 5,34% a.a.. Destacamos que a taxa real anual de juros de 5,34% a.a. atende ao disposto na legislação para avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016.

Informamos que não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2015.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado para a avaliação dos benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido foi o Agregado, exceto o Auxílio-Doença, onde foi utilizado o método de Repartição Simples.

Todos os demais benefícios, no conceito de Contribuição Definida, foram avaliados pelo método de Capitalização Individual.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Aposentadoria CargillPrev.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4 POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2016 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar posicionados em 31/12/2016 (em R\$ mil).

PROVISÕES MATEMÁTICAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (EM R\$ MIL)

Conta	Nome	Cargill Agrícola	Cargill Agro	Armazéns Gerais	Fundação Cargill	Black River	Banco Cargill	TEAG	CargillPrev	Cooperativa	Comerc. de Energia	Cargill Transportes
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	824.078	1.888	58	4.526	4.130	5.303	421	1.743	144	255	183
2.3.1.0.00.00.00	• PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	807.271	1.567	37	4.519	3.599	4.337	57	1.729	131	254	183
2.3.1.1.00.00.00	-PROVISÕES MATEMÁTICAS	807.271	563	0	5.074	2.616	3.574	57	1.729	127	0	183
2.3.1.1.01.00.00	-BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	253.915	520	0	4.448	639	348	0	0	0	0	0
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	25.829	0	0	0	374	0	0	0	0	0	0
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	25.829	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	228.085	520	0	4.448	265	348	0	0	0	0	0
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	216.052	520	0	4.448	265	348	0	0	0	0	0
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados - Assistidos	12.034	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3.1.1.02.00.00	-BENEFÍCIOS A CONCEDER	553.356	43	0	627	1.977	3.226	57	1.729	127	0	183
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	374.503	21	0	627	1.977	2.170	51	973	100	0	176
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	181.034	0	0	319	936	1.113	15	520	48	0	90
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	193.468	21	0	308	1.041	1.057	36	453	52	0	86
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	145.809	20	0	0	0	784	5	657	21	0	4
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	203.179	20	0	11	0	784	5	709	21	0	49
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	57.370	0	0	11	0	0	0	52		0	44
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	33.044	2	0	0	0	271	1	99	6	0	2
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	46.046	2	0	3	0	271	1	107	6	0	26
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	13.002	0	0	3	0	0	0	8	0	0	24
2.3.1.2.00.00.00	-EQUILÍBRIO TÉCNICO	0	1.004	37	555	983	763	0	0	4	254	0
2.3.1.2.01.00.00	-RESULTADOS REALIZADOS	0	1.004	37	555	983	763	0	0	4	254	0
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0	1.004	37	0	983	763	0	0	4	254	0
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0	135	0	0	66	351	0	0	4	0	0
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0	869	37	0	916	412	0	0	0	254	0
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0	0	555	0	0	0	0	0	0	0
2.3.1.2.02.00.00	-RESULTADOS A REALIZAR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3.2.0.00.00.00	• FUNDOS	16.807	321	20	8	531	966	364	14	13	1	0
2.3.2.1.00.00.00	-FUNDOS PREVIDENCIAIS	14.897	321	20	0	510	962	364	2	12	0	0
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	14.897	321	20	0	510	412	364	2	12	0	0
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	0	0	0	0	0	550	0	0	0	0	0
2.3.2.1.02.01.00	Participante	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3.2.1.02.02.00	Patrocinadora	0	0	0	0	0	550	0	0	0	0	0
2.3.2.2.00.00.00	-FUNDOS ADMINISTRATIVOS	1.910	0	0	8	21	4	1	12	0	1	0
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	1.910	0	0	8	21	4	1	12	0	1	0
2.3.2.3.00.00.00	-FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.4.0.0.00.00.00	GESTÃO ASSISTENCIAL	36.667	0	0	0	22	10	0	229	0	0	0

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Aposentadoria CargillPrev vigente em 31 de dezembro de 2016, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Aposentadoria CargillPrev no exercício de 2016.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria CargillPrev avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar.

Em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o Plano de Aposentadoria CargillPrev mantém, em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento" e que foram efetuados estudos pela Mercer que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Varição nas Provisões Matemáticas

Cargill Agrícola S.A., Cargill Agro Ltda., Armazéns Gerais Cargill Ltda., TEAG - Terminal de Exportação

de Açúcar do Guarujá Ltda., CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill e Cargill Comercializadora de Energia Ltda. – Para essas patrocinadoras, não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

Fundação Cargill, Black River Brasil Gestora de Recursos Ltda., Banco Cargill S.A. – As provisões matemáticas reavaliadas, quando comparadas às provisões matemáticas evoluídas teoricamente com juros, inflação e benefícios pagos, utilizando as mesmas premissas de 31/12/2015, reduziram em função das saídas de participantes ativos que permaneciam nas patrocinadoras.

Cargill Transportes Ltda. – As provisões matemáticas reavaliadas, quando comparadas às provisões matemáticas evoluídas teoricamente com juros, inflação e benefícios pagos, utilizando as mesmas premissas de 31/12/2015, aumentaram em função da transferência de 2 participantes ativos oriundos da Cargill Agrícola S.A.

Varição do Resultado

O resultado do Plano em 31/12/2016, relativamente à parcela de Benefício Definido do Plano, manteve sua situação superavitária, com aumento do valor do superávit em comparação à avaliação atuarial de encerramento do exercício anterior. O principal fator que levou ao aumento do superávit em 31/12/2016 foi a grande quantidade de desligamentos ocorrida no exercício, sendo, portanto, de natureza estrutural.

Natureza do Resultado

O superávit apresentado em 31/12/2016, para a parcela de Benefício Definido, foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2015, originado, principalmente, em função da grande quantidade de desligamentos ocorrida no exercício de 2016, sendo, portanto, de natureza estrutural.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 16,11 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2016.

Relativamente à patrocinadora Fundação Cargill, na avaliação atuarial de 31/12/2016 foi apurado um resultado deficitário, conforme demonstrado a seguir:

A Déficit Total	R\$ 555.210,30
B Limite da Resolução	R\$ 538.602,54
C Déficit a Equacionar.....	R\$ 16.607,76

Entretanto, o valor de R\$ 205.600,13 correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento foi utilizado para redução do resultado deficitário.

Resumidamente, após ajuste de precificação dos títulos mantidos até o vencimento, temos o seguinte cenário:

A	Déficit Total - Após Ajuste.....R\$	349.610,17
B	Limite da Resolução.....R\$	538.602,54
C	Déficit a Equacionar.....R\$	-

Portanto, não há valor a ser equacionado em 31/12/2016 relativamente à patrocinadora Fundação Cargill.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Conforme previsão regulamentar, o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios. Este fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras para financiar contribuições devidas no exercício de 2017, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme previsto no Regulamento.

5 PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

Custos

O método de “Capitalização Individual” foi adotado na apuração dos compromissos dos benefícios estruturados na forma de contribuição definida, onde os benefícios são obtidos a partir das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data da sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado à taxa correspondente ao rendimento dos investimentos, resultará no montante final a ser convertido em benefício.

O método atuarial “agregado” foi adotado para a apuração dos compromissos na modalidade de Benefício Definido deste plano, exceto o benefício de “Auxílio-Doença”. O método “Agregado” prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores.

Para o benefício de “Auxílio-Doença” foi adotado o método atuarial de “Repartição Simples”, no qual os recursos a serem disponibilizados para o pagamento dos benefícios provêm de contribuições realizadas no exato valor dos benefícios devidos no exercício.

Os custos do Plano para o exercício de 2017 apresentados neste Capítulo correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2016, podendo, portanto, apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação no decorrer do exercício, conforme segue:

Patrocinadora	Benefício Programado CD (R\$)	Benefício Programado BD (R\$)	Benefícios de Risco (R\$)	Crédito Especial (R\$)	Total (R\$)
Cargill Agrícola S.A.	21.012.204	4.498.147	1.523.402	2.223.435	29.257.189
Cargill Agro Ltda.	1.468	-	-	-	1.468
Armazéns Gerais Cargill Ltda.	-	-	-	-	-
Fundação Cargill	17.383	1.196	275	-	18.854
Black River Brasil Gestora de Recursos Ltda.	-	-	-	-	-
Banco Cargill S.A.	242.380	-	-	-	242.380
TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.	4.611	-	-	-	4.620
CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar	11.609	3.273	987	3.276	19.145
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill	2.992	-	-	-	2.992
Cargill Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	-
Cargill Transportes Ltda.	31.048	4.088	2.176	-	37.312
Total	21.323.695	4.506.704	1.526.840	2.226.711	29.583.960
Folha do Salário de Participação Anual (participantes ativos) – 13x (R\$)					228.276.110
Folha do Salário de Participação Anual (participantes ativos) – 12x (R\$)					247.299.119

Evolução dos Custos

Por se tratar de Plano constituído na modalidade Contribuição Variável, o custo da parcela de Contribuição Definida do Plano será majoritariamente estabelecido com base no nível de adesão dos participantes e no somatório das contribuições individuais resultantes da aplicação dos dispositivos regulamentares.

Os custos relacionados à parcela de Benefício Definido do Plano apresentou comportamento condizente com a redução da massa de participantes devido às características de Plano em extinção.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria Cargill-Prev com base nos seguintes níveis:

— Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o Regulamento do Plano, conforme estimativas baseadas nas respectivas folhas de salário de participação, posicionadas em 31/12/2016.

Contribuição individual para a parcela CD do plano

Patrocinadora	Folha de Salário de Participação Anual – 13x (R\$)	Benefício Programado CD	
		(%)	R\$
Cargill Agrícola S.A.	244.714.159	3,97%	9.717.801
Cargill Agro Ltda.	135.152	-	-
Armazéns Gerais Cargill Ltda.	-	-	-
Fundação Cargill	80.605	7,19%	5.794
Black River Brasil Gestora de Recursos Ltda.	-	-	-
Banco Cargill S.A.	1.349.184	-	-
TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.	62.207	-	-
CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar	535.901	0,59%	3.176
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill	147.774	0,43%	635
Cargill Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-
Cargill Transportes Ltda.	274.136	5,66%	15.524
Total	247.299.119	3,94%	9.742.930

Na prática, o montante de contribuições para a Parcela CD do Plano dependerá do nível de participação e percentual de contribuição escolhido pelos Participantes.

Contribuição coletiva para a parcela BD do plano

Patrocinadora	Folha de Salário de Participação Anual – 12x (R\$)	Benefício Programado BD		Benefícios de Risco		Crédito Especial	
		(%)	R\$	(%)	R\$	(%)	R\$
Cargill Agrícola S.A.	225.889.993	1,99%	4.498.147	0,67%	1.523.402	0,98%	2.223.435
Cargill Agro Ltda.	124.756	-	-	-	-	-	-
Armazéns Gerais Cargill Ltda.	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Cargill	74.405	1,61%	1.196	0,37%	275	-	-
Black River Brasil Gestora de Recursos Ltda.	-	-	-	-	-	-	-
Banco Cargill S.A.	1.245.401	-	-	-	-	-	-
TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.	57.422	-	-	-	-	-	-
CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar	494.678	0,66%	3.273	0,20%	987	0,66%	3.276
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill	136.407	-	-	-	-	-	-
Cargill Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	-	-	-
Cargill Transportes Ltda.	253.049	1,62%	4.088	0,86%	2.176	-	-
Total	228.276.110	1,97%	4.506.705	0,67%	1.526.840	0,98%	2.226.711

Informamos que as patrocinadoras deverão efetuar contribuições para o Plano de Aposentadoria a partir dos percentuais demonstrados nos quadros acima para o Benefício Programado e Benefícios de Risco, facultada a possibilidade de integralização de suas contribuições futuras, cujos valores constam do demonstrativo das Provisões Matemáticas, sob a rubrica “Valor Atual das Contribuições Futuras”.

Além das contribuições previdenciárias destinadas ao custeio dos benefícios do Plano, as Patrocinadoras efetuarão contribuições destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme orçamento-programa para o exercício de 2017, podendo se utilizar do saldo constante no Fundo Administrativo para o abatimento destas contribuições.

De acordo com o Regulamento do Plano de Aposentadoria CargillPrev, o Fundo Previdencial – Reversão por Exigência Regulamentar poderá ser utilizados, pelas Patrocinadoras para financiar as contribuições devidas no exercício de 2017, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

— *Participantes Ativos*

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o Regulamento do Plano, equivalente às seguintes taxas médias estimadas sobre a Folha de Salário de Participação:

Contribuição individual para a parcela CD do plano

Patrocinadora	Folha de Salário de Participação Anual – 13x (R\$)	Benefício Programado CD	
		(%)	R\$
Cargill Agrícola S.A.	244.714.159	3,97%	9.717.801
Cargill Agro Ltda.	135.152	-	-
Armazéns Gerais Cargill Ltda.	-	-	-
Fundação Cargill	80.605	14,38%	11.589
Black River Brasil Gestora de Recursos Ltda.	-	-	-
Banco Cargill S.A.	1.349.184	17,66%	238.313
TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.	62.207	-	-
CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar	535.901	0,59%	3.176
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill	147.774	0,43%	635
Cargill Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-
Cargill Transportes Ltda.	274.136	5,66%	15.524
Total	247.299.119	4,04%	9.987.038

Na prática, o montante de contribuições para a Parcela CD do Plano dependerá do nível de participação e percentual de contribuição escolhido pelos Participantes. Participantes Autopatrocinaados

Certificamos que os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar contribuições para a parcela de Benefício Definido do Plano (estimadas em R\$ 1.593.727 em 31/12/2016) e despesas administrativas, conforme os percentuais definidos para a empresa Patrocinadora à qual estavam vinculados no término do vínculo empregatício, incidentes sobre o Salário definido no Regulamento do Plano, mensalmente, 12 vezes ao ano.

As contribuições para custeio da parcela de contribuição definida do Plano deverão ser efetuadas nos mesmos níveis da Patrocinadora à qual estavam vinculados, sendo facultado o recolhimento da contribuição destinada ao Crédito Especial.

— *Participantes em Benefício Proporcional Diferido*

Certificamos que os Participantes que optarem pelo instituto do benefício proporcional diferido deverão efetuar as contribuições para custeio das despesas administrativas, conforme os percentuais definidos para a empresa Patrocinadora à qual estavam vinculados no término do vínculo empregatício, incidentes sobre o último Salário Nominal percebido, atualizado pelo mesmo critério estabelecido no regulamento do plano para os participantes autopatrocinados.

Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2017.

6 CONCLUSÃO

Seguem abaixo as observações pertinentes a cada Patrocinadora com relação à situação atuarial destas em 31/12/2016:

- **Cargill Agrícola S.A., TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda., CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar e Cargill Transportes Ltda.**

Certificamos que o Plano de Aposentadoria CargillPrev para essas patrocinadoras está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter esse equilíbrio.

- **Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill**

Certificamos que o Plano de Aposentadoria CargillPrev para essa patrocinadora está superavitário em 31/12/2016.

O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

Informamos ainda que a Reserva para Revisão do Plano não apresenta valor registrado, inexistindo qualquer obrigação quanto à destinação do superávit do referido plano de acordo com o disposto na Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.

- **Cargill Agro Ltda., Armazéns Gerais Cargill Ltda., Black River Brasil Gestora de Recursos Ltda., Banco Cargill S.A. e Cargill Comercializadora de Energia Ltda.**

Certificamos que o Plano de Aposentadoria CargillPrev para essas patrocinadoras está superavitário em 31/12/2016.

O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. O valor do superávit excedente à Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano, quando aplicável.

A Reserva Especial para Revisão do Plano apurada em 31/12/2016 não será destinada neste exercício, tendo em vista que o Plano de Aposentadoria CargillPrev como um todo não apresenta superávit contabilizado em Reserva Especial.

- **Fundação Cargill**

Certificamos que o Plano de Aposentadoria CargillPrev para essa patrocinadora está deficitária em 31/12/2016.

No entanto, o equacionamento desse déficit não será necessário, dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no Artigo 28 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.

São Paulo, 16 de março de 2017

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jaqueline Betonio – MIBA nº 2.535



6.3 PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIOS (CARGILL II)

1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios CargillPrev, administrado pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras não-solidárias, em 31 de dezembro de 2016.

- Cargill Agrícola S.A.
- Cargill Agro Ltda.
- Armazéns Gerais Cargill Ltda. – EPP
- Fundação Cargill
- Black River Brasil Gestora de Recursos Ltda.
- Banco Cargill S.A.
- CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar
- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill
- Cargill Comercializadora de Energia Ltda.
- Cargill Transportes Ltda.
- Cargill Alimentos Ltda.

2 PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data-base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocínados e aguardando Benefício Proporcional Diferido utilizados no presente estudo foi 31/07/2016.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data-base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS							
Descrição	Número	Idade Média (anos)	Tempo de Serviço Médio (anos)	Tempo de Contribuição Médio (anos)	Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	Salário de Participação Médio (R\$)	Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)
Cargill Agrícola	6.602	32,0	3,5	2,6	28,1	2.900	229.719.192
Armazéns Gerais	4	35,8	2,9	2,9	24,2	1.166	55.989
Fundação Cargill	6	37,7	2,5	2,2	22,4	10.005	720.376
Banco Cargill	1	31,4	4,4	4,4	28,6	9.144	109.729
CargillPrev	4	30,0	2,2	1,9	30,0	7.108	341.200
Cooperativa	4	33,0	1,7	1,4	27,0	4.900	235.201
Comercializadora de Energia	1	36,1	5,3	5,3	23,9	16.764	201.164
Cargill Transportes	28	28,8	1,8	1,7	31,2	2.474	831.244
Cargill Alimentos	893	33,8	3,6	2,2	26,3	5.109	54.752.741
Total	7.543	32,2	3,5	2,6	27,9	3.170	286.966.838

(*) As patrocinadoras que não se encontram acima não possuem participantes ativos.

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS							
Descrição	Número	Idade Média (anos)	Tempo de Serviço Médio (anos)	Tempo de Contribuição Médio (anos)	Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	Salário de Participação Médio (R\$)	Folha Anual de Salários (R\$) – (12x)
Cargill Agrícola	30	37,8	5,8	4,2	22,2	13.030	4.690.896
Comercializadora de Energia	1	39,8	3,5	3,5	20,2	22.676	272.108
Cargill Alimentos	11	40,0	3,1	3,1	20,1	11.521	1.520.760
Total	42	38,5	5,0	3,9	21,6	12.865	6.483.764

(*) As patrocinadoras que não se encontram acima não possuem participantes ativos.

PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO		
Descrição	Número	Idade Média (anos)
Cargill Agrícola	75	33,8
CargillPrev	1	36,9
Comercializadora de Energia	1	35,2
Cargill Transportes	1	40,6
Cargill Alimentos	36	33,8
Total	114	33,9

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/07/2016. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2016, refletindo o conceito de capacidade.

3 HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,05% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	3,0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Hipótese sobre rotatividade	0,60 / (tempo de serviço em anos + 1)
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 segregada por gênero
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB 57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Tábua de entrada em aposentadoria ⁽²⁾	Mercer Retirement

(1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

(2) 10% na primeira elegibilidade à Aposentadoria Antecipada, 3% entre essa data e a data da Aposentadoria Normal e 100% na data de elegibilidade à Aposentadoria Normal.

Principais Riscos Atuariais

O Plano foi constituído na modalidade Contribuição Variável, sendo que os riscos atuariais concentram-se no Benefício Mínimo estruturado sob a forma de Benefício Definido. Esta parcela de Benefício Definido representa 3,0% do Patrimônio para Cobertura do Plano em 31/12/2016.

As hipóteses atuariais adotadas afetam apenas a parcela de benefício definido do plano, sendo que os principais riscos estão relacionados às hipóteses de taxa real de desconto, crescimento salarial e rotatividade.

De acordo com o previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefícios CargillPrev encontram-se arquivadas na CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar à disposição dos Participantes, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente ressalta-se que a taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, empresa contratada pela Entidade para elaboração dos estudos de ALM, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram para a taxa máxima de retorno real projetada de longo prazo, dos recursos garantidores do Plano de Benefícios CargillPrev, de 5,47% a.a..

Conforme Portaria nº 186 de 28/04/2016, o intervalo permitido considerando a duração do passivo em 31 de dezembro de 2015 de 22,24 anos é de 4,38% a.a. a 6,66% a.a.. Com base nos resultados dos estudos supracitados e no intervalo previsto pela legislação, a Diretoria-Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa real anual de juros de 5,05% a.a.. Destacamos que a taxa real anual de juros de 5,05% a.a. atende ao disposto na legislação para avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado para a avaliação dos benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido foi o Agregado. Já para o Auxílio-Doença, foi utilizado o método de Repartição Simples. Todos os demais benefícios, no conceito de Contribuição Definida, foram avaliados pelo método de Capitalização Individual.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios CargillPrev.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores, que estabelecem os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4 POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais

informados pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2016 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar posicionados em 31/12/2016 (em R\$ mil).

PROVISÕES MATEMÁTICAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (EM R\$ MIL)													
Conta	Nome	Cargill Agrícola	Cargill Agro	Armazéns Gerais	Fundação Cargill	Black River	Banco Cargill	CargillPrev	Cooperativa	Comerc. de Energia	Cargill Transportes	Cargill Alimentos	
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	44.134	0	1	91	26	1	154	56	122	8	14.421	
2.3.1.0.00.00.00	• PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	42.291	0	1	91	0	1	154	56	98	6	14.182	
2.3.1.1.00.00.00	-PROVISÕES MATEMÁTICAS	42.291	0	1	91	0	1	154	43	97	6	14.182	
2.3.1.1.01.00.00	-BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	317	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	317	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	317	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2.3.1.1.02.00.00	-BENEFÍCIOS A CONCEDER	41.974	0	1	91	0	1	154	43	97	6	14.182	
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	40.616	0	0	89	0	0	153	38	97	3	13.851	
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	20.277	0	0	54	0	0	34	19	41	1	8.047	
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	20.339	0	0	36	0	0	119	19	56	2	5.804	
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.071	0	0	1	0	1	1	4	0	2	267	
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	5.652	0	2	11	0	5	2	4	0	19	1.223	
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	4.581	0	2	10	0	5	1	0	0	17	956	
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	288	0	0	0	0	0	0	1	0	1	64	
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.519	0	1	3	0	1	0	1	0	5	294	
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	1.231	0	0	3	0	1	0	0	0	5	230	
2.3.1.2.00.00.00	-EQUILÍBRIO TÉCNICO	0	0	0	0	0	0	0	13	1	0	0	
2.3.1.2.01.00.00	-RESULTADOS REALIZADOS	0	0	0	0	0	0	0	13	1	0	0	
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0	0	0	0	0	13	1	0	0	
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0	0	0	0	0	0	0	12	1	0	0	
2.3.2.0.00.00.00	• FUNDOS	1.843	0	0	0	25	0	0	0	24	2	239	
2.3.2.1.00.00.00	-FUNDOS PREVIDENCIAIS	1.180	0	0	0	25	0	0	0	20	0	112	
2.3.2.1.01.00.00	-REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	1.180	0	0	0	25	0	0	0	20	0	112	
2.3.2.2.00.00.00	-FUNDOS ADMINISTRATIVOS	663	0	0	0	1	0	0	0	4	2	127	
2.3.2.2.02.00.00	-PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	663	0	0	0	1	0	0	0	4	2	127	
2.3.2.3.00.00.00	-FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2.4.0.0.00.00.00	GESTÃO ASSISTENCIAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios CargillPrev vigente em 31 de dezembro de 2016, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Benefícios CargillPrev no exercício de 2016.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- e) As provisões referentes à pensão por morte e invalidez de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios CargillPrev avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar.

Em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o Plano de Benefícios CargillPrev mantém, em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento" e que foram efetuados estudos pela Mercer que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Variação nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avalia-

ção atuarial de 2015, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

Variação do Resultado

A situação superavitária do Plano foi mantida, porém em patamar inferior ao resultado obtido em 2015, em função do aumento nas provisões matemáticas. Isso é devido ao aumento significativo na massa de participantes, decorrente da adesão de participantes ao Plano, conforme explicado anteriormente neste parecer.

Natureza do Resultado

Os principais fatores que levaram à manutenção do Superávit em 31/12/2016, para a parcela de Benefício Definido do Plano, foram a existência de superávit em 2015 e a rentabilidade obtida ao longo dos anos acima da meta atuarial, sendo, portanto, de natureza conjuntural.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática. Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 21,58 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2016.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Conforme previsão regulamentar, o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios. Este fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras para financiar contribuições devidas no exercício de 2017, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme previsto no Regulamento.

5 PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2017

Custos

O método de Capitalização Financeira Individual é utilizado na avaliação dos benefícios estruturados na forma de "contribuição definida", onde os benefícios são obtidos a partir das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no Plano e a data da sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado com o rendimento dos recursos investidos, resultará no montante final a ser convertido em benefício.

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos com o Benefício Mínimo deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores.



Para o benefício de “Auxílio-Doença” foi adotado o método atuarial de “Repartição Simples”, no qual os recursos a serem disponibilizados para o pagamento dos benefícios provêm de contribuições realizadas no exato valor dos benefícios devidos no exercício.

A seguir apresentamos os custos do Plano (em reais) estimados para o exercício de 2017:

Patrocinadora	Parcela CD	Benefício Mínimo	Total
Cargill Agrícola S.A.	9.517.721	616.733	10.134.454
Cargill Agro Ltda.	-	-	-
Armazéns Gerais Cargill Ltda.	-	209	209
Fundação Cargill	68.432	1.936	70.368
Black River Brasil Gestora de Recursos Ltda.	-	-	-
Banco Cargill S.A.	-	463	463
CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar	41.105	164	41.269
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill	17.271	-	17.271
Cargill Comercializadora de Energia Ltda.	18.349	-	18.349
Cargill Transportes Ltda.	3.769	2.434	6.203
Cargill Alimentos Ltda.	4.194.486	128.979	4.323.465
Total	13.861.133	750.918	14.612.051

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2016. Ressaltamos que, durante o ano de 2017, os valores de contribuição em reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Evolução dos Custos

Os custos da Parcela de Contribuição Definida do Plano apurados para 2017 refletem um aumento significativo em relação ao apresentado para o exercício de 2016, devido às novas entradas ocorridas em 2016, condizentes com as características de um plano recém-implantado (exercício de 2010).

Com relação à Parcela de Benefício Definido (Benefício Mínimo) do Plano, o aumento é devido ao número considerável de novas adesões de participantes não contribuintes.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios CargillPrev com base nos seguintes níveis:

— Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o Regulamento do Plano, além daquelas destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme estimativas baseadas na folha do salário de participação das respectivas patrocinadoras, posicionada em 31/12/2016, discriminadas no quadro a seguir:

Patrocinadora	Folha de Salário de Participação Anual–13X (R\$)	Parcela CD		Benefício Mínimo		Total	
		(%)	R\$	(%)	R\$	(%)	R\$
Agrícola	253.944.262	2,25%	5.704.691	0,26%	616.733	2,51%	6.321.424
Agro	-	-	-	-	-	-	-
Armazéns	60.655	-	-	0,37%	209	0,37	209
Fundação	780.407	5,28%	41.186	0,27%	1.936	5,55%	43.122
Black River	-	-	-	-	-	-	-
Banco	118.874	-	-	0,42%	463	0,42	463
CargillPrev	369.633	6,72%	24.824	0,05%	164	6,77%	369.797
Cooperativa	254.801	2,68%	6.824	-	-	2,68%	6.824
Comercializadora	512.711	-	-	-	-	-	-
Transportes	900.514	0,33%	2.941	0,29%	2.434	0,62%	5.374
Alimentos	60.962.959	4,16%	2.533.598	0,23%	128.979	4,39	2.662.577
Total	317.904.816	2,62%	8.314.064	0,24%	750.918	2,96%	9.409.790

Na prática, o montante de contribuições para a Parcela CD do Plano dependerá do nível de participação e percentual de contribuição escolhido pelos Participantes. Informamos que as patrocinadoras deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios a partir dos percentuais estabelecidos na tabela acima para o Benefício Mínimo, facultada a possibilidade de integralização de suas contribuições futuras, cujos valores constam do demonstrativo das Provisões Matemáticas, sob a rubrica “Valor Atual das Contribuições Futuras”.

Além das contribuições previdenciárias destinadas ao custeio dos benefícios do Plano, as Patrocinadoras efetuarão contribuições destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme orçamento-programa para o exercício de 2017, podendo se utilizar do saldo constante no Fundo Administrativo para o abatimento destas contribuições.

Conforme previsto no Regulamento do Plano de Benefícios CargillPrev, o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras para financiar as contribuições devidas no exercício de 2017, de acordo com regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo da entidade, inclusive aquelas destinadas à cobertura das despesas administrativas.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o Regulamento do Plano, equivalente às seguintes taxas médias estimadas:

Patrocinadora	Folha de Salário de Participação Anual – 13X (R\$)	Parcela CD	
		(%)	R\$
Agrícola	253.944.263	1,50%	3.813.030
Agro	-	-	-
Armazéns	60.655	-	-
Fundação	780.408	3,49%	27.245
Black River	-	-	-
Banco	118.874	-	-
CargillPrev	369.633	4,40%	16.281
Cooperativa	254.801	2,68%	6.824
Comercializadora	512.712	3,58%	18.349
Transportes	900.514	0,09%	828
Alimentos	60.962.959	2,72%	1.660.888
Total	317.904.819	1,74%	5.543.445

Na prática, o montante de contribuições para a Parcela CD do Plano dependerá do nível de participação e percentual de contribuição escolhido pelos Participantes.



— *Participantes Autopatrocínados*

Os Participantes Autopatrocínados deverão efetuar contribuições de acordo com o Regulamento do Plano.

A contribuição para cobertura do Benefício Mínimo é facultativa ao participante que, caso opte pela cobertura, deverá efetuar contribuições conforme os percentuais definidos para a empresa Patrocinadora à qual estava vinculado no término do vínculo empregatício.

O custeio das despesas administrativas será de 1% ao ano sobre o saldo total de contribuições em nome do participante autopatrocinado.

— *Participantes em Benefício Proporcional Diferido*

O custeio das despesas administrativas será de 1% ao ano sobre o saldo total de contribuições em nome do participante optante pelo benefício proporcional diferido.

Vigência do Plano de Custeio

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2017.

6 CONCLUSÃO

Seguem abaixo as observações pertinentes a cada Patrocinadora com relação à situação atuarial destas em 31/12/2016:



- Cargill Agrícola S.A., Armazéns Gerais Cargill Ltda. – EPP, Fundação Cargill, Banco Cargill S.A., CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, Cargill Transportes Ltda. e Cargill Alimentos Ltda.

Certificamos que o Plano de Benefícios CargillPrev para essas patrocinadoras está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter esse equilíbrio.

- Cargill Agro Ltda., Black River Brasil Gestora de Recursos Ltda., Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill e Cargill Comercializadora de Energia Ltda.

Certificamos que o Plano de Benefícios CargillPrev para essas patrocinadoras está superavitário em 31/12/2016.

O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. O valor do superávit excedente à Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano, quando aplicável.

A Reserva Especial para Revisão do Plano apurada em 31/12/2016 não será destinada neste exercício, tendo em vista que o Plano de Benefícios CargillPrev como um todo não apresenta superávit contabilizado em Reserva Especial.

São Paulo, 10 de março de 2017

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jaqueline Betonio – MIBA nº 2.535

7

Gestão Contábil



7.1 BALANÇO PATRIMONIAL (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da Entidade (origem dos recursos).

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
DISPONÍVEL	285	335	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.139	3.149
			Gestão Previdencial	633	687
REALIZÁVEL	939.519	818.280			
Gestão Previdencial	6.358	7.597	Gestão Administrativa	204	375
Gestão Administrativa	213	412	Investimentos	302	2.087
Investimentos	932.948	810.271			
– Fundos de Investimento	932.948	810.271	PATRIMÔNIO SOCIAL	938.670	815.474
			Patrimônio de Cobertura do Plano	880.562	764.831
			– Provisões Matemáticas	878.059	764.314
			Benefícios Concedidos	260.186	222.528
PERMANENTE	5	8	Benefícios a Conceder	617.873	541.786
Imobilizado	5	8			
			– Equilíbrio Técnico	2.503	517
			Resultados Realizados	2.503	517
			Superávit Técnico Acumulado	2.503	517
			Fundos	58.108	50.643
			Fundos Previdenciais	55.352	46.939
			Fundos Administrativos	2.756	3.704
TOTAL DO ATIVO	939.809	818.623	TOTAL DO PASSIVO	939.809	818.623



7.2 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL (Exercícios findos em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

Descrição	2016	2015	Varição (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	815.474	705.650	15,56%
1. Adições	181.564	158.991	14,20%
(+) Contribuições Previdenciais	61.337	46.017	33,29%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	117.763	109.826	7,23%
(+) Receitas Administrativas	2.010	2.714	-25,94%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	454	434	4,61%
2. Destinações	(58.368)	(49.167)	18,71%
(-) Benefícios	(47.221)	(36.014)	31,12%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(7.735)	(10.514)	100,00%
(-) Despesas Administrativas	(3.382)	(2.634)	28,40%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	(30)	(5)	500,00%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	123.196	109.824	12,18%
(+/-) Provisões Matemáticas	113.745	102.585	10,88%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.986	(1.350)	-247,11%
(+/-) Fundos Previdenciais	8.413	8.080	4,12%
(+/-) Fundos Administrativos	(948)	509	-286,25%
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	938.670	815.474	15,11%

7.3 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE APOSENTADORIA (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por planos da Entidade, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

Descrição	2016	2015	Varição (%)
1. Ativos	843.559	746.508	13,00%
Disponível	201	285	-29,47%
Recebível	5.869	8.092	-27,47%
Investimento	837.489	738.131	13,46%
Fundos de Investimento	837.489	738.131	13,46%
2. Obrigações	830	2.756	-69,88%
Operacional	830	2.756	-69,88%
3. Fundos não Previdenciais	1.958	2.384	-17,87%
Fundos Administrativos	1.958	2.384	-17,87%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	840.771	741.368	13,41%
Provisões Matemáticas	821.193	725.926	13,12%
Superávit/Déficit Técnico	2.489	500	397,80%
Fundos Previdenciais	17.089	14.942	14,37%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	2.489	500	397,80%
a) Equilíbrio Técnico	2.489	500	397,80%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	2.489	500	397,80%

7.4 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE APOSENTADORIA (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento contábil elaborado para evidenciar a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido por planos da Entidade.

Descrição	2016	2015	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	741.368	649.975	14,06%
1. Adições	151.685	135.209	12,19%
(+) Contribuições	45.717	33.522	36,38%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	105.968	101.687	4,21%
2. Destinações	(52.282)	(43.816)	19,32%
(-) Benefícios	(43.622)	(32.280)	35,14%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(7.157)	(10.073)	-28,95%
(-) Custeio Administrativo	(1.503)	(1.463)	2,73%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	99.403	91.393	8,76%
(+/-) Provisões Matemáticas	95.267	89.286	6,70%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.147	3.461	-37,97%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.989	(1.354)	-246,90%
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	840.771	741.368	13,41%
C) Fundos não previdenciais	1.958	2.384	-17,87%
(+/-) Fundos Administrativos	1.958	2.384	-17,87%

7.5 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – PLANO DE APOSENTADORIA (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras de cada plano da Entidade.

Descrição	2016	2015	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4)	841.601	744.125	13,10%
1. Provisões Matemáticas	821.193	725.926	13,12%
1.1. Benefícios Concedidos	259.869	222.528	16,78%
Contribuição Definida	26.203	25.096	4,41%
Benefício Definido	233.666	197.432	18,35%
1.2. Benefício a Conceder	561.324	503.398	11,51%
Contribuição Definida	380.599	330.515	15,15%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	184.076	162.666	13,16%
Saldo de contas - parcela participantes	196.523	167.849	17,08%
Benefício Definido	180.725	172.883	4,54%
2. Equilíbrio Técnico	2.489	500	397,80%
2.1. Resultados Realizados	2.489	500	397,80%
Superávit técnico acumulado	2.489	500	397,80%
Reserva de contingência	556	136	308,82%
Reserva para revisão de plano	1.933	364	431,04%
3. Fundos	17.089	14.942	14,37%
3.1. Fundos Previdenciais	17.089	14.942	14,37%
4. Exigível Operacional	830	2.757	-69,89%
4.1. Gestão Previdencial	619	673	-8,02%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	211	2.084	-89,88%

7.6 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por planos da Entidade, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

Descrição	2016	2015	Varição (%)
1. Ativos	59.112	40.297	46,69%
Disponível	68	36	88,89%
Recebível	2.983	2.662	12,06%
Investimento	56.061	37.599	49,10%
Fundos de Investimento	56.061	37.599	49,10%
2. Obrigações	98	17	476,47%
Operacional	98	17	476,47%
3. Fundos não Previdenciais	798	952	-16,18%
Fundos Administrativos	798	952	-16,18%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	58.216	39.328	48,03%
Provisões Matemáticas	56.866	38.388	48,13%
Superávit/Déficit Técnico	14	17	-17,65%
Fundos Previdenciais	1.336	923	44,75%
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	14	17	-17,65%
a) Equilíbrio Técnico	14	17	-17,65%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	14	17	-17,65%

7.7 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO DE BENEFÍCIOS (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento contábil elaborado para evidenciar a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido por planos da Entidade.

Descrição	2016	2015	Varição (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	39.328	25.637	53,40%
1. Adições	21.334	16.807	26,94%
(+) Contribuições	14.484	12.462	16,23%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.850	4.345	57,65%
2. Destinações	(2.446)	(3.116)	-21,50%
(-) Benefícios	(2.039)	(1.944)	4,89%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(197)	(439)	-55,13%
(-) Custeio Administrativo	(210)	(733)	-71,35%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	18.888	13.691	37,96%
(+/-) Provisões Matemáticas	18.478	13.299	38,94%
(+/-) Fundos Previdenciais	413	387	6,72%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3)	5	-160,00%
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	58.216	39.328	48,03%
C) Fundos não previdenciais	798	952	-16,18%
(+/-) Fundos Administrativos	798	952	-16,18%

7.8 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – PLANO DE APOSENTADORIA (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras de cada plano da Entidade.

Descrição	2016	2015	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4)	58.314	39.332	48,26%
1. Provisões Matemáticas	56.866	38.388	48,13%
1.1. Benefícios Concedidos	318	-	100,00%
Contribuição Definida	318	-	100,00%
1.2. Benefício a Conceder	56.548	38.388	47,31%
Contribuição Definida	54.848	37.349	46,85%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	28.473	18.813	51,35%
Saldo de contas - parcela participantes	26.375	18.536	42,29%
Benefício Definido	1.700	1.039	63,62%
2. Equilíbrio Técnico	14	17	-17,65%
2.1. Resultados Realizados	14	17	-17,65%
Superávit técnico acumulado	14	17	-17,65%
Reserva para revisão de plano	14	17	-17,65%
3. Fundos	1.336	923	44,75%
3.1. Fundos Previdenciais	1.336	923	44,75%
4. Exigível Operacional	98	4	2350,00%
4.1. Gestão Previdencial	98	4	2350,00%

7.9 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO ASSISTENCIAL (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por planos da Entidade, e sua data-base deve acompanhar a data em que está posicionado o Balanço Patrimonial.

Descrição	2016	2015	Variação (%)
1. Ativos	36.934	31.442	17,47%
Disponível	13	12	8,33%
Recebível	262	547	-52,10%
Investimento	36.659	30.883	18,70%
Fundos de Investimento	36.659	30.883	18,70%
2. Obrigações	7	-	100,00%
Operacional	7	-	100,00%
3. Fundos não Previdenciais	-	368	-100,00%
Fundos Administrativos	-	368	-100,00%
4. Resultados a Realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	36.927	31.074	18,84%
Fundos Previdenciais	36.927	31.074	18,84%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	0,00%
a) Equilíbrio Técnico	-	-	0,00%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	0,00%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	-	-	0,00%

7.10 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – PLANO ASSISTENCIAL (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento contábil elaborado para evidenciar a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido por planos da Entidade.

Descrição	2016	2015	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	31.074	26.842	15,77%
1. Adições	7.977	6.541	21,95%
(+) Contribuições	3.032	2.747	10,37%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.945	3.794	30,34%
2. Destinações	(2.124)	(2.309)	-8,01%
(-) Benefícios	(1.560)	(1.789)	-12,80%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(382)	(2)	19000,00%
(-) Custeio Administrativo	(182)	(518)	-64,86%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	5.853	4.232	38,30%
(+/-) Fundos Previdenciais	5.853	31.074	-81,16%
4. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	36.927	31.074	18,84%
C) Fundos não previdenciais	-	368	-100,00%
(+/-) Fundos Administrativos	-	368	-100,00%

7.11 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS – PLANO ASSISTENCIAL (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

Documento que mostra os valores das obrigações presentes e futuras de cada plano da Entidade.

Descrição	2016	2015	Variação (%)
Provisões Técnicas (3)	36.927	31.074	18,84%
3. Fundos	36.927	31.074	18,84%
3.1. Fundos Previdenciais	36.927	31.074	18,84%



7.12 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – ENTIDADE (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

Descrição	2016	2015	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.704	3.195	15,93%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.464	3.148	-21,73%
1.1. Receitas	2.464	3.148	-21,73%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.895	2.714	-30,18%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	454	434	4,61%
Outras Receitas	115	-	100,00%
2. Despesas Administrativas	3.382	2.634	28,40%
2.1. Administração Previdencial	3.186	2.563	24,31%
Pessoal e encargos	904	532	69,92%
Treinamentos/congressos e seminários	25	16	56,25%
Viagens e estadias	4	-	100,00%
Serviços de terceiros	1.207	1.171	3,07%
Despesas gerais	528	365	44,66%
Depreciações e amortizações	3	3	0,00%
Tributos	515	476	8,19%
2.2. Administração dos Investimentos	92	71	29,58%
Serviços de terceiros	92	71	29,58%
2.5. Outras Despesas	104	-	100,00%
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	30	5	500,00%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(948)	509	-286,25%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(948)	509	-286,25%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	2.756	3.704	-25,59%



7.13 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PLANO DE APOSENTADORIA (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas de cada plano da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

Descrição	2016	2015	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.385	2.588	-7,84%
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.816	1.774	2,37%
1.1. Receitas	1.816	1.774	2,37%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.503	1.463	2,73%
Resultado Positivo dos Investimentos	298	311	-4,18%
Outras Receitas	15	-	0,00%
2. Despesas Administrativas	2.221	1.972	12,63%
2.1. Administração Previdencial	2.069	1.661	24,56%
2.1.1. Despesas Comuns	1.928	1.519	26,93%
Pessoal e encargos	574	341	68,33%
Treinamentos/congressos e seminários	16	10	60,00%
Viagens e estadias	2	-	-100,00%
Serviços de terceiros	938	899	4,34%
Despesas gerais	397	268	48,13%
Depreciações e amortizações	1	1	0,00%
2.1.2. Despesas Específicas	141	142	-0,70%
Tributos	141	142	-0,70%
2.2. Administração dos Investimentos	59	46	28,26%
2.2.1. Despesas Comuns	59	46	0,00%
Serviços de terceiros	59	46	28,26%
2.3. Outras Despesas	93	265	-64,91%
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo dos Investimentos	22	5	340,00%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(427)	(203)	110,34%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(427)	(203)	110,34%
8. Operações Transitórias	-	-	-100,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	1.958	2.385	-17,90%



7.14 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PLANO DE BENEFÍCIOS (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas de cada plano da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

Descrição	2016	2015	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	952	491	93,89%
1. Custeio da Gestão Administrativa	348	820	-57,56%
1.1. Receitas	348	820	-57,56%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	210	733	-71,35%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	127	87	45,98%
Outras	11	-	100,00%
2. Despesas Administrativas	494	359	37,60%
2.1. Administração Previdencial	464	396	17,17%
2.1.1. Despesas Comuns	446	356	25,28%
Pessoal e encargos	200	122	63,93%
Treinamentos/congressos e seminários	5	4	25,00%
Viagens e estadias	1	-	100,00%
Serviços de terceiros	169	170	-0,59%
Despesas gerais	70	59	18,64%
Depreciações e amortizações	1	1	0,00%
2.1.2. Despesas Específicas	18	40	-55,00%
Tributos	18	40	-55,00%
2.2. Administração dos Investimentos	19	14	35,71%
2.2.1. Despesas Comuns	19	14	35,71%
Serviços de terceiros	19	14	35,71%
2.3. Outras Despesas	11	(51)	100,00%
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	8	-	0,00%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(154)	461	-133,41%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(154)	461	-133,41%
8. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	798	952	-16,18%



7.15 DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PLANO ASSISTENCIAL (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas de cada plano da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

Descrição	2016	2015	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	367	116	216,38%
1. Custeio da Gestão Administrativa	300	554	-45,85%
1.1. Receitas	300	554	-45,85%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	182	518	-64,86%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	29	36	-19,44%
Outras	89	-	100,00%
2. Despesas Administrativas	667	303	120,13%
2.1. Administração Previdencial	653	506	29,05%
2.1.1. Despesas Comuns	297	212	40,09%
Pessoal e encargos	130	69	88,41%
Treinamentos/congressos e seminários	4	2	100,00%
Viagens e estadias	1	-	100,00%
Serviços de terceiros	100	102	-1,96%
Despesas gerais	61	38	60,53%
Depreciações e amortizações	1	1	0,00%
2.1.2. Despesas Específicas	356	294	21,09%
Tributos	356	294	21,09%
2.2. Administração dos Investimentos	14	11	27,27%
2.2.1. Despesas Comuns	14	11	27,27%
Serviços de terceiros	14	11	27,27%
2.3. Outras Despesas	-	(214)	-100,00%
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	-	-	0,00%
4. Reversão de recursos para o Plano de Benefícios	-	-	0,00%
5. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(367)	251	-246,22%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(367)	251	-246,22%
6. Operações Transitórias	-	-	0,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	-	367	0,00%



7.16 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (EM 31 DE DEZEMBRO – EM R\$ MIL)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos do Capítulo III da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 4.193 do Ministério da Previdência Social – MPS por prazo indeterminado em 17 de março de 1988, mantendo dois planos previdenciais e um plano assistencial.

A Entidade é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade a concessão de benefícios de pecúlio e/ou renda complementares ou assemelhados da Previdência Social e outros benefícios de pecúlio e/ou renda, incumbir-se da prestação de serviços assistenciais e instituir programas assistenciais de natureza social e financeira aos funcionários, diretores e seus beneficiários, das seguintes patrocinadoras:

Patrocinadoras contribuintes

- Armazéns Gerais Cargill Ltda.
- Banco Cargill S.A.
- Black River Brasil Consultoria Financeira Ltda.
- Cargill Agrícola S.A.
- Cargill Agro Ltda.
- Cargill Alimentos Ltda.
- Cargill Comercializadora de Energia Ltda.
- Cargill Transportes Ltda.
- CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar
- Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill Ltda.
- Fundação Cargill
- TEAG – Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá

Por meio das portarias nº 651 e 652 de 18 de novembro de 2011, as patrocinadoras Fospar S.A., Instituto Mosaic e Mosaic Fertilizantes do Brasil S.A. tiveram aprovados seus pedidos de rescisão do Convênio de Adesão com os planos de Aposentadoria e de Benefícios, transferindo em janeiro de 2012 a parte cindida ao Itaú Fundo Multipatrocinado.

Em março de 2012, as patrocinadoras acima nomeadas resolveram, de comum acordo, se retirar do quadro de patrocinadoras do Plano Assistencial administrado pela CargillPrev, acordadas com base no disposto no Estatuto da Entidade, no Regulamento do Programa de Assistência Médica para Aposentados, com anuência da patrocinadora Cargill Agrícola S.A.

Os valores de Ativo Líquido e o Compromisso Mínimo

foram atualizados a partir da data-base de retirada de patrocínio até a data do efetivo pagamento, tomando-se como base a variação do valor da quota representativa do ativo líquido do Programa Assistencial, considerando a quota vigente na data da concretização da retirada, e a atualização do primeiro dia do mês do pagamento e data da concretização da retirada foi feita com base na TR *pro rata die*. O valor do Compromisso Mínimo foi atualizado entre a data-base e a data do efetivo pagamento, mensalmente, de acordo com o retorno dos investimentos do ativo líquido do Plano, considerando a variação da quota e a TR *pro rata die* avaliada entre a última quota disponível e a data de pagamento.

Em 14 de outubro de 2011, por motivo de descontinuidade de suas atividades, a patrocinadora Vale Cubatão Fertilizantes Ltda. submeteu à aprovação da PREVIC o processo de retirada de patrocínio. Por meio do ofício nº 87/CGTR/DITEC/PREVIC de 09 de janeiro de 2012, a Superintendência solicitou documentos adicionais, e em 11 de abril de 2012 homologou o pedido de retirada de patrocínio através da Portaria nº 175 no Diário Oficial da União.

Em 26 de novembro de 2013 foi aprovada a entrada da patrocinadora Nutron Alimentos Ltda., inscrita no CNPJ 01.961.898/0001-27, cujo ingresso dos participantes e suas devidas contribuições serão efetuadas a partir de 01 de fevereiro de 2014.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes e pela Política de Investimentos aprovada pela Direção e Conselho Deliberativo da Entidade.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a CargillPrev possui os seguintes planos de benefícios:

- Plano de Aposentadoria CargillPrev – CNPB: 1988.0008-74;
- Plano Assistencial – CNPB: 4002.0600-47;
- Plano de Benefícios CargillPrev – CNPB: 2010.0055-38.

A CargillPrev possuía em 31 de dezembro de 2016 e 2015 as seguintes quantidades de participantes:

Consolidado	Quantidade	
	2016	2015
Ativos	10.640	10.600
Assistidos	298	270
Autopatrocinados	371	367
BPD	300	248
	11.609	11.485

Plano de Aposentadoria Cargillprev – CNPB.: 1988.0008-74	Quantidade	
	2016	2015
Ativos	2.581	2.808
Assistidos	219	193
Autopatrocinados	301	315
BPD	264	238
	3.365	3.554

Cargillprev Assistencial – CNPB.: 4002.0600-47	Quantidade	
	2016	2015
Ativos	83	70
Assistidos	77	77
Autopatrocinados	5	5
BPD	-	1
	165	153

Plano de Benefícios Cargillprev – CNPB.: 2010.0055-38	Quantidade	
	2016	2015
Ativos	7.976	7.722
Assistidos	2	-
Autopatrocinados	65	47
BPD	36	9
	8.079	7.778

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da CargillPrev foram preparadas considerando o pressuposto de continuidade operacional da Entidade e/ou dos planos de benefícios, e estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução Previc nº 05, de 08 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 (NBC TE 11).

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade

de das transações. A contabilização e os relatórios do programa assistencial de natureza financeira seguem as rubricas e as regras aplicáveis à gestão previdencial da planificação contábil padrão.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade estão resumidas a seguir:

a) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendo.

b) Provisões Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela Entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

c) Estimativas Atuariais e Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC, requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação (inclusive aqueles aplicados por fundos de investimentos), provisões para contingências e as provisões matemáticas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Uma diferença entre o desfecho da estimativa contábil e o valor originalmente reconhecido ou divulgado nas demonstrações contábeis não representa necessariamente uma distorção nas demonstrações contábeis. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

d) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de

outubro de 2011, e a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que em 2011 passou a ter seus recursos segregados dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos (Assistenciais) administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, assistencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da CargillPrev são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente. Os valores relativos à taxa de administração da Gestão Assistencial são apurados em valores equivalentes às despesas administrativas apuradas.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano, a CargillPrev utiliza o seguinte critério:

- **Receitas:** alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizada a fonte de custeio previdencial;
- **Despesas Específicas:** alocadas diretamente ao plano que as originou;
- **Despesas Comuns:** utilização de critério de rateio que leva em consideração o valor apurado no instante em que foi elaborado o orçamento para o exercício;

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da CargillPrev, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

e) Realizável

— *Gestão Previdencial*

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e dos participantes da gestão previdencial.

— *Gestão Administrativa*

O realizável da gestão administrativa é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

— *Fluxo dos Investimentos*

Nos termos da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e da Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários são classifica-

dos em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição. A classificação e a avaliação dos títulos e valores mobiliários estão assim definidas:

– **Títulos para negociação** – títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidas nas demonstrações do patrimônio social e das mutações do ativo líquido.

– **Títulos mantidos até o vencimento** – títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a Entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os investimentos em Fundos de Renda Fixa são contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas. As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicações.

As aplicações em fundos de Renda Variável estão demonstradas pelos valores de realização, considerando o valor das cotas na data-base das demonstrações contábeis. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

As ações estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), enquanto os demais valores mobiliários encontram-se custodiados por meio de instituição financeira encarregada pela administração e gestão da carteira de investimentos.

A Entidade não possui em sua composição de investimentos ativos sem cotação no mercado de ativo constantes do laudo de avaliação econômica que justifique a necessidade de adoção de premissas utilizadas para

sua avaliação, bem como a escolha de preço do ativo nos casos em que mais de uma opção é apresentada para a Entidade.

f) Ativo permanente

O ativo permanente está registrado ao custo de aquisição. A depreciação foi calculada linearmente pelo prazo estimado de vida útil dos bens, à alíquota de 20% a.a.

g) Exigível Operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, salários dos empregados da Entidade, prestação de serviços por terceiros, investimentos, operações com participantes e obrigações fiscais.

h) Exigível Contingencial

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

- **Ativos contingentes** – Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras, quando aplicável.

- **Passivos contingentes** – São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas demonstrações financeiras e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em caixa na carteira própria, e em contas correntes nos bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2016	2015
Bancos Conta Movimento		
Itaú S/A	285	335
Total	265	335

5. REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Registra os valores a receber das patrocinadoras, dos participantes e autopatrocinados relativos às contribuições mensais.

a) Contribuições do mês

Referem-se aos valores de contribuições previdenciais mensais devidas pelos patrocinadores, participantes e autopatrocinados.

	2016	2015
Patrocinadores	3.295	2.964
Participantes	2.434	2.168
Autopatrocinados	44	-
Total	5.773	5.132

b) Adiantamentos

Referem-se a recursos relativos a migração de benefícios do Plano de Aposentadoria.

	2016	2015
Adiantamentos	290	2.242
Total	290	2.242

c) Depósitos Judiciais/Recursais

Referem-se ao depósito recursal relativo ao processo de um participante em solicitação ao auxílio-doença.

	2016	2015
Benefícios – Aposentadoria	13	13
Outros	20	14
Total	33	27

d) Outros Realizáveis

Referem-se principalmente a valores de contribuições assistenciais mensais devidas pelos patrocinadores, participantes e autopatrocinados.

	2016	2015
Balanceamento entre Perfis	-	17
Contribuição do mês - Patrocinadora	120	60
Contribuição do mês - Participante	142	119
Total	262	196

6. REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa.

a) Contribuições para custeio

Referem-se a valores a receber relativos às contribuições para o custeio administrativo devidas pelos patrocinadores, autopatrocinados e participantes em BPD, previstas na avaliação atuarial.

	2016	2015
Patrocinadores	-	73
Autopatrocinados	135	145
Participantes em BPD	-	61
Total	135	279

b) Depósitos Judiciais / Recursais

Referem-se principalmente a créditos a compensar de processos de Pis/Cofins e Imposto de Renda.

	2016	2015
Pis/Cofins	30	30
Imposto de Renda	20	20
Outros	28	28
Total	78	78

c) Outros Realizáveis

Referem-se principalmente a créditos referentes a pagamentos a maior para Cargill Agrícola e contribuições para o custeio administrativo do plano assistencial pelos patrocinadores.

	2016	2015
Adiantamento de Despesas	-	6
Migrações entre Planos	-	5
Contribuições para o Custeio Administrativo Assistencial	-	44
Total	-	55

7. REALIZÁVEL – INVESTIMENTO

• Composição da Carteira

— Consolidada – Títulos para negociação

	Venci-mento	2016	2015	2016	2015
		Valor Mercado / Valor Contábil	Valor Mercado / Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Valor de custo atualizado
Investimentos		932.948	810.271	932.948	810.271
Fundos de Investimento		932.948	810.271	932.948	810.271
Referenciado	Sem Vencto.	17.038	16.237	17.038	16.237
Renda Fixa (Exclusivo)	Sem Vencto.	420.771	371.989	420.771	371.989
Ações	Sem Vencto.	15.189	13.806	15.189	13.806
Multimercado (Exclusivo)	Sem Vencto.	479.950	408.239	479.950	408.239

— Plano de Aposentadoria Cargillprev – CNPB.: 1988.0008-74

	Venci-mento	2016	2015	2016	2015
		Valor Mercado / Valor Contábil	Valor Mercado / Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Valor de custo atualizado
Investimentos		837.489	738.131	837.489	738.131
Fundos de Investimento		837.489	738.131	837.489	738.131
Renda Fixa (Exclusivo)	Sem Vencto.	420.771	371.989	420.771	371.989
Ações	Sem vencto.	13.150	12.277	13.150	12.277
Multimercado (Exclusivo)	Sem Vencto.	403.568	353.865	403.568	353.865

— Plano de Benefícios Cargillprev – CNPB.: 2010.0055-38

	Venci-mento	2016	2015	2016	2015
		Valor Mercado / Valor Contábil	Valor Mercado / Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Valor de custo atualizado
Investimentos		56.061	37.599	56.061	37.599
Fundos de Investimento		56.061	37.599	56.061	37.599
Referenciado	Sem vencto.	6.320	5.560	6.320	5.560
Ações	Sem vencto.	2.039	1.529	2.039	1.529
Multimercado (Exclusivo)	Sem Vencto.	47.702	30.510	47.702	30.510

— Cargillprev Assistencial – CNPB.: 4002.0600-47

	Venci-mento	2016	2015	2016	2015
		Valor Mercado / Valor Contábil	Valor Mercado / Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Valor de custo atualizado
Investimentos		36.659	30.883	36.659	30.883
Fundos de Investimento		36.659	30.883	36.659	30.883
Referenciado	Sem Vencto.	7.979	7.019	7.980	7.019
Multimercado (Exclusivo)	Sem Vencto.	28.680	23.864	28.680	23.864

— Plano de Gestão Administrativa

	Venci-mento	2016	2015	2016	2015
		Valor Mercado / Valor Contábil	Valor Mercado / Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Valor de custo atualizado
Investimentos		2.739	3.658	2.739	3.658
Fundos de Investimentos		2.739	3.658	2.739	3.658
Referenciado	Sem venc.to.	2.739	3.658	2.739	3.658

— Fundos Exclusivos

	2016	2015
Fundos exclusivos de renda fixa	900.721	780.228
CargillPrev BD Previdenciário Renda Fixa Fundo de Investimento	420.771	371.989
CargillPrev CD Previdenciário Multimercado Crédito Privado Fundo de Investimento	479.950	408.239

Abaixo apresentamos a carteira analítica dos Fundos de Investimentos Exclusivos:

• Cargillprev BD Previdenciário Renda Fixa Fundo de Investimento

	2016	2015
	420.771	371.989
LTN	6.928	2.487
NTN-B	413.853	369.510
Saldo em Tesouraria	1	1
Valores a pagar	(11)	(9)

• Cargillprev CD Previdenciário Multimercado Crédito Privado Fundo de Investimento

	2016	2015
	479.950	408.239
CDB-S	-	8.004
DEB_OPEN	2.238	29.037
LF	185.683	166.800
LF SUB C/ FLUXO	58.773	68.640
LF SUBORDINADA	72.535	62.564
LFT	-	73.241
LTN_OVER	160.774	-
Saldo em Tesouraria	1	1
Valores a pagar	(54)	(48)

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

• Gestão Previdencial

	2016	2015
Benefícios a Pagar	-	22
Retenções a Recolher	496	383
Recursos Antecipados	135	212
Outras Exigibilidades	2	69
Total	633	686

• Gestão Administrativa

	2016	2015
Folha de Pagamento	71	59
Prestadores de Serviços	2	95
Retenções a Recolher	17	22
Reembolso de Despesas	20	20
Tributos a Recolher	93	67
Outras Exigibilidades	-	112
Total	203	375

• Investimentos

	2016	2015
Outras Exigibilidades*	302	2.087
Total	302	2.087

*Referem-se a obrigações entre planos.



9. CRITÉRIO DE RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas específicas são alocadas exclusiva e diretamente nos planos de benefícios que as originaram sem nenhuma forma de rateio.

Os critérios de rateio/distribuição das despesas administrativas comuns estão detalhados em termos qualitativos e quantitativos no planejamento anual orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

10. CRITÉRIO PARA CONSTITUIÇÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

- O Fundo Previdencial é constituído pelas contribuições das patrocinadoras, não pago aos participantes que se retiraram do fundo antes de estarem elegíveis a este benefício, acrescidos do resultado financeiro líquido dos investimentos.
- O Fundo Previdencial Assistencial corresponde aos valores de contribuições das patrocinadoras e dos participantes para o programa de assistência médica para os aposentados. Reduzidos dos benefícios assistenciais pagos aos participantes e acrescidos do resultado líquido dos investimentos distribuídos ao programa assistencial.

Este Fundo Previdencial Assistencial refere-se a um benefício oferecido pela CargillPrev, independente do Programa Previdencial. Com ele, ao se aposentar, o participante terá uma poupança para pagamentos de eventos de saúde como plano de saúde, despesas com internações, tratamentos médicos, odontológicos etc. Neste Programa o participante também tem a possibilidade de contribuir para o cônjuge.

Elegibilidade: Ao completar 40 anos, ou ao ingressar na empresa com mais de 40 anos, o funcionário se torna elegível a participar do Programa de assistência médica.

11. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., contratada pela CargillPrev, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2016 pode ser resumida como segue:

• Consolidado

	31 de dezembro de 2015	Constituição / Reversão	31 de dezembro de 2016
Patrimônio Social	815.474	123.196	938.670
Patrimônio de Cobertura do Plano	764.831	115.731	880.562
Provisões Matemáticas	764.314	113.745	878.059
Benefícios Concedidos	222.528	37.658	260.186
Contribuição Definida	25.096	1.425	26.521
Saldo de Contas dos Assistidos	25.096	1.425	26.521
Benef. Definido Estruturado em Regime de Capitalização	197.432	36.233	233.665
Valor Atual dos Benef. Futuros Progr. - Assistidos	187.482	34.149	221.631
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Progr. - Assistidos	9.950	2.084	12.034
Benefícios a Conceder	541.786	76.087	617.873
Contribuição Definida	367.864	67.583	435.447
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	181.479	31.070	212.549
Saldo de Contas - Parcela Participantes	186.385	36.513	222.898
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	137.703	10.944	148.647
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	205.214	6.481	211.695
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(67.511)	4.463	(63.048)
Benefício Definido Estrut. em Reg. de Capital. Não Progr.	36.219	(2.440)	33.779
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	53.687	(5.401)	48.286
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(17.468)	2.961	(14.507)
Equilíbrio Técnico	517	1.986	2.503
Resultados Realizados	517	1.986	2.503
Superávit Técnico Acumulado	517	1.986	2.503
Reserva de Contingência	136	421	557
Reserva Especial para Revisão do Plano	381	1.565	1.946
Fundos	50.643	7.465	58.108
Fundos Previdenciais	46.939	8.413	55.352
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	15.372	2.503	17.875
Revisão do Plano	493	57	550
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	31.074	5.853	36.927
Fundos Administrativos	3.704	(948)	2.756
Plano de Gestão Administrativa	3.704	(948)	2.756

• Plano de Aposentadoria Cargillprev – CNPB.: 1988.0008-74

	31 de dezembro de 2015	Consti-tuição / Reversão	31 dezembro de 2016
Patrimônio Social	743.752	98.977	842.729
Patrimônio de Cobertura do Plano	726.426	97.256	823.682
Provisões Matemáticas	725.926	95.267	821.193
Benefícios Concedidos	222.528	37.341	259.869
Contribuição Definida	25.096	1.107	26.203
Saldo de Contas dos Assistidos	25.096	1.107	26.203
Benef. Definido Estruturado em Regime de Capitalização	197.432	36.234	233.666
Valor Atual dos Benef. Futuros Progr. - Assistidos	187.482	34.150	221.632
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Progr. – Assistidos	9.950	2.084	12.034
Benefícios a Conceder	503.398	57.926	561.324
Contribuição Definida	330.515	50.084	380.599
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	162.666	21.410	184.076
Saldo de Contas - Parcela Participantes	167.849	28.674	196.523
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	136.872	10.428	147.300
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	201.184	3.594	204.778
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(64.312)	6.834	(57.478)
Benefício Definido Estrut. em Reg. de Capital. Não Progr.	36.011	(2.586)	33.425
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	52.842	(6.381)	46.461
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(16.831)	3.795	(13.036)
Equilíbrio Técnico	500	1.989	2.489
Resultados Realizados (*)	500	1.989	2.489
Superávit Técnico Acumulado	500	1.989	2.489
Reserva de Contingência	136	420	556
Reserva Especial para Revisão do Plano	364	1.569	1.933
Fundos	17.326	1.721	19.047
Fundos Previdenciais	14.942	2.147	17.089
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	14.449	2.090	16.539
Revisão do Plano	493	57	550
Fundos Administrativos	2.384	(426)	1.958
Plano de Gestão Administrativa	2.384	(426)	1.958

(*) Resultados Realizados está líquido do Déficit Técnico da Fundação Cargill R\$ 555.

• Cargillprev Assistencial – CNPB.: 4002.0600-47

	31 de dezembro de 2015	Consti-tuição / Reversão	31 dezembro de 2016
Patrimônio Social	31.442	5.485	36.927
Fundos	31.442	5.485	36.927
Fundos Previdenciais	31.074	5.853	36.927
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	31.074	5.853	36.927
Fundos Administrativos	368	(368)	-
Plano de Gestão Administrativa	368	(368)	-

Para a patrocinadora Cargill Transportes Ltda., as provisões matemáticas, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2015, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (rentabilidade, contribuições e benefícios pagos), aumentaram em função da transferência de 2 participantes ativos oriundos da Cargill Agrícola S.A.

Para as demais patrocinadoras, não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2015, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (rentabilidade, contribuições e benefícios pagos).

Em atendimento ao parágrafo 3º do artigo 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, informamos que o Plano de Benefícios CargillPrev mantém em seu ativo líquido títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela Mercer que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

O resultado do Plano em 31 de dezembro de 2016, relativamente à parcela de Benefício Definido do Plano, manteve sua situação superavitária, com aumento do valor do superavitário em comparação à avaliação atuarial de encerramento no exercício anterior. O principal fator que levou ao aumento do superávit em 31 de dezembro de 2016 foi a grande quantidade de desligamento ocorrida no exercício, sendo, portanto, de natureza estrutural.

Equilíbrio para as Patrocinadoras: Cargill Agrícola S.A.; TEAG – Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.; CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar e Cargill Transportes Ltda.

Superávit para a Patrocinadora: Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill Ltda. Para essa patrocinadora o valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado apenas para constituição da Reserva de

Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

Superávit também para a Patrocinadora: Cargill Agro Ltda.; Armazéns Gerais Cargill Ltda.; Black River Brasil Gestora de Recursos Ltda.; Banco Cargill S.A. e Cargill Comercializadora de Energia Ltda. Para essas patrocinadoras o valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na Legislação vigente. Porém, para essas patrocinadoras o valor do superávit excedente à Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão do Plano, quando aplicável. A mesma não será destinada neste exercício, tendo em vista que o Plano como um todo não apresenta superávit contabilizado em Reserva Especial.

Déficit para a Patrocinadora: Fundação Cargill.

Para as Patrocinadoras que apresentaram superávit, a Reserva de Contingência foi constituída de acordo com o artigo 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, que determina que o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo contábil})] \times \text{Provisão Matemática}$.

A duração do Passivo foi de 16,11 anos, apurada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2016 (17,31 em 2015).

Para a Patrocinadora Fundação Cargill, na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2016 foi apurado resultado deficitário. Entretanto o valor correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento foi utilizado para redução do resultado deficitário. Portanto, não há valor a ser equacionado em 31 de dezembro de 2016.

O Fundo Previdencial – Reversão de Saldos por Exigência Regulamentar foi constituído conforme nota 10. Este fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras para financiar contribuições devidas no exercício de 2017, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme previsto no Regulamento.

• Plano de Benefícios Cargillprev – CNPB.: 2010.0055-38

	31 de dezembro de 2015	Constituição / Reversão	31 de dezembro de 2016
Patrimônio Social	40.280	18.734	59.014
Patrimônio de Cobertura do Plano	38.405	18.475	56.880
Provisões Matemáticas	38.388	18.478	56.866
Benefícios Concedidos	-	318	318
Contribuição Definida	-	318	318
Benefícios a Conceder	38.388	18.160	56.548
Contribuição Definida	37.349	17.499	54.848
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	18.813	9.660	28.473
Saldo de Contas - Parcela Participantes	18.536	7.839	26.375
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Capital. Progr.	831	515	1.346
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	4.029	2.888	6.917
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(3.198)	(2.373)	(5.571)
Benefício Definido Estrut. em Reg. de Capital. Não Progr.	208	146	354
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	845	980	1.825
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(637)	(834)	(1.471)
Equilíbrio Técnico	17	(3)	14
Resultados Realizados	17	(3)	14
Superávit Técnico Acumulado	17	(3)	14
Reserva de Contingência	-	1	1
Reserva Especial para Revisão do Plano	17	(4)	13
Fundos	1.875	259	2.134
Fundos Previdenciais	923	413	1.336
Fundos Previdenciais	923	413	1.336
Fundos Administrativos	952	(154)	798
Plano de Gestão Administrativa	952	(154)	798

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2015, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (rentabilidade, contribuições e benefícios pagos).

Em atendimento ao parágrafo 3º do artigo 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o Plano de Benefícios CargillPrev mantém em seu ativo líquido títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento" e que foram efetuados estudos pela Mercer que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

A situação superavitária do Plano foi mantida, porém em patamar inferior ao resultado obtido em 2015, em função do aumento nas provisões matemáticas. Isso é devido ao aumento significativo na massa de participantes, decorrente da adesão de participantes ao Plano. Os principais fatores que levaram à manutenção do superávit em 31 de dezembro de 2016, para a parcela de Benefício Definido do Plano, foram a existência de superávit em 2015 e a rentabilidade obtida ao longo dos anos acima da meta atuarial, sendo portanto de natureza conjuntural.

Superávit para as Patrocinadoras: Cargill Agro Ltda.; Black River Brasil Consultoria Financeira Ltda.; Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Cargill Ltda. e Cargill Comercializadora de Energia Ltda.

Equilíbrio para as Patrocinadoras: Cargill Agrícola S.A.; Armazéns Gerais Cargill Ltda.; Fundação Cargill; Banco Cargill S.A.; CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar; Cargill Transportes Ltda. e Cargill Alimentos.

Para as Patrocinadoras que apresentaram superávit, a Reserva de Contingência foi constituída de acordo com o artigo 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, que determina que o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo contábil})] \times \text{Provisão Matemática}$.

A duração do Passivo foi de 21,58 anos, apurada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2016 (22,62 para 31 de dezembro de 2015).

O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na Legislação vigente. O valor do superávit excedente à Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão do Plano, quando aplicável. A mesma não será destinada neste exercício, tendo em vista que o Plano como um todo não apresenta superávit contabilizado em Reserva Especial.

O Fundo Previdencial – Reversão de Saldos por Exigência Regulamentar foi constituído conforme nota 10. Este fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras para financiar contribuições devidas no exercício de 2017, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme previsto no Regulamento.

12. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Patrimônio Social foram:

• Plano de Aposentadoria Cargillprev – CNPB.: 1988.0008-74

	2016	2015
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,34% a.a	5,34% a.a
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	3,00% a.a	3,00% a.a
Projeção de crescimento real de salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a	0,00% a.a
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a	0,00% a.a
Fator de capacidade para os salários	98%	98%
Fator de capacidade para os benefícios	98%	98%
Hipótese sobre rotatividade	Até 10 Sal – 6,5% a.a Acima 10 Sal – 5,0% a.a.	Até 10 Sal – 6,5% a.a Acima 10 Sal – 5,0% a.a.
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 segregada por gênero	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Tábua de entrada em aposentadoria ⁽²⁾	Mercer Retirement	Mercer Retirement

1. O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

2. 20% na primeira elegibilidade à Aposentadoria Antecipada, 6% entre essa data e a data da Aposentadoria Normal e 100% na data de elegibilidade à Aposentadoria Normal.

Os principais riscos atuarias do plano estão concentrados nos benefícios estruturados sob a forma de Benefício Definido. Todas as hipóteses atuarias adotadas afetam os fatores das provisões matemáticas, sendo que os principais riscos estão relacionados às hipóteses de taxa real de desconto, crescimento salarial, mortalidade geral e rotatividade. Adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Consultoria Atuarial, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do Plano de Benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados dos estudos apontaram a taxa máxima de 5,71%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esse plano, o limite inferior é de 4,37% a.a. e o limite superior de 6,64% a.a. Assim, com um intervalo de confiança previsto pela legislação, o estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a manutenção da taxa anual de juros de 5,34% a.a., utilizada na avaliação atuarial de 2016.

Com base no exposto, a Diretoria-Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa

real anual de juros de 5,34% a.a., bem como as demais premissas para avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016.

O método atuarial adotado para a avaliação dos benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido foi o Agregado, exceto o Auxílio-Doença, no qual foi utilizado o método de Repartição Simples. Todos os demais benefícios no conceito de Contribuição Definida foram avaliados pelo método de Capitalização Individual.

• **Plano de Benefícios Cargillprev – CNPB.: 2010.0055-38**

	2016	2015
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,05% a.a	5,05% a.a
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾	3,0% a.a	3,0% a.a
Fator de capacidade para os salários	98%	98%
Hipótese sobre rotatividade	0,60	0,60
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Tábua de entrada em aposentadoria ⁽²⁾	Mercer Retirement	Mercer Retirement

1. O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.

2. 10% na primeira elegibilidade à Aposentadoria Antecipada, 3% entre essa data e a data da Aposentadoria Normal e 100% na data de elegibilidade à Aposentadoria Normal.

O Plano foi constituído na modalidade Contribuição Variável, sendo que os riscos atuariais concentram-se no Benefício Mínimo estruturado sob a forma de Benefício Definido. Esta parcela de Benefício Definido representa 3% do Patrimônio para Cobertura do Plano em 31 de dezembro de 2016.

Os principais riscos atuarias do plano estão concentrados nos benefícios estruturados sob a forma de Benefício Definido, sendo que os principais riscos estão relacionados às hipóteses de taxa real de desconto, crescimento salarial e rotatividade.

A adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Consultoria Atuarial, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do Plano de Benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados dos estudos apontaram a taxa máxima de 5,47% a.a., já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 186/2016 para esse plano, o limite inferior é de 4,38% a.a. e o limite superior de 6,66% a.a. Assim, com um intervalo de confiança previsto pela legislação, o estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a manutenção taxa anual de juros de 5,05% a.a., utilizada na avaliação atuarial de 2016.

Com base no exposto, a Diretoria-Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa



real anual de juros de 5,05% a.a., bem como as demais premissas para avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2016.

O método atuarial adotado para a avaliação dos benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido foi o Agregado, exceto o Auxílio-Doença, no qual foi utilizado o método de Repartição Simples. Todos os demais benefícios no conceito de Contribuição Definida foram avaliados pelo método de Capitalização Individual.

13. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

• Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- i. por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- ii. por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº 11.053/04 revogou a MP nº 2.222, de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

• PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

14. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016, para que o registro obrigatório do patrimônio do Fundo Administrativo, registrado no Plano de Benefício como Participação do Plano de Gestão Administrativa, tenha o seu resultado nulo no Balanço Patrimonial:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	2.756
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	2.756

15. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria-Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamentos de benefícios).

• Remuneração da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve gastos com remuneração aos seus administradores.

Rubens Fernandes Pereira

Diretor Superintendente
CPF 121.218.938-81

Rodrigo Francisco do Prado Silva

Contador - CRC 1SP 221055/O-0
CPF 011.932.857-71

7.17 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da **CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar**

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefícios". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou planos de benefícios cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade e a dos planos de benefícios. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações

contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e os planos de benefícios a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi
Contador CRC 1SP206103/O-4



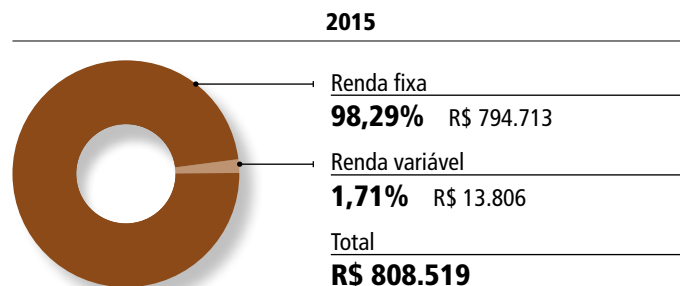
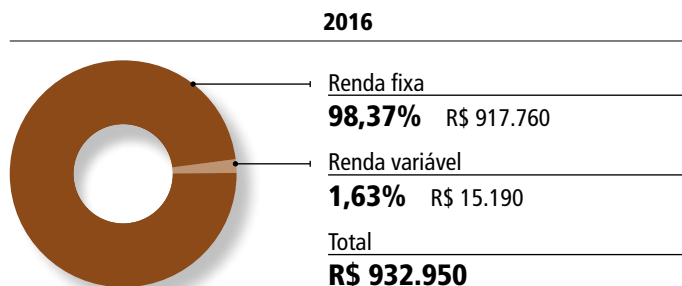
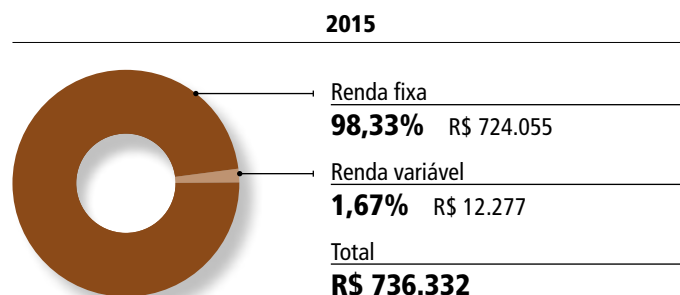
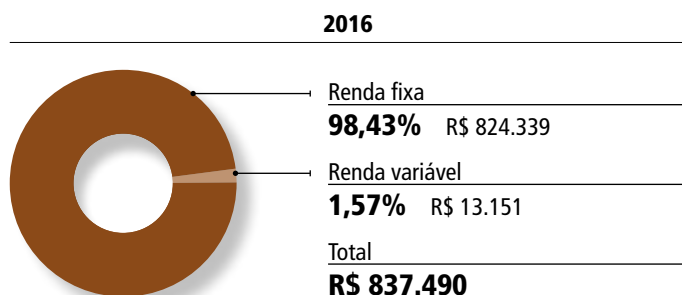
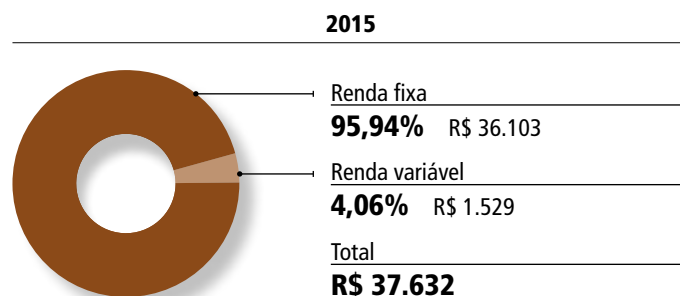
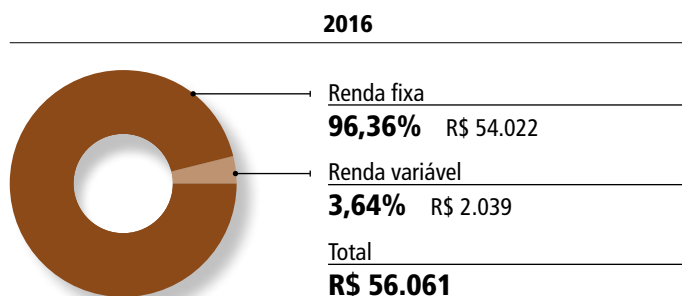
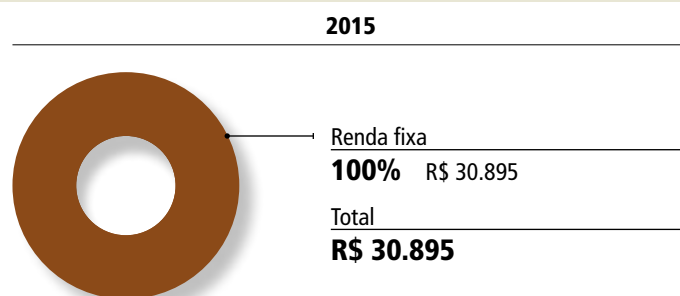
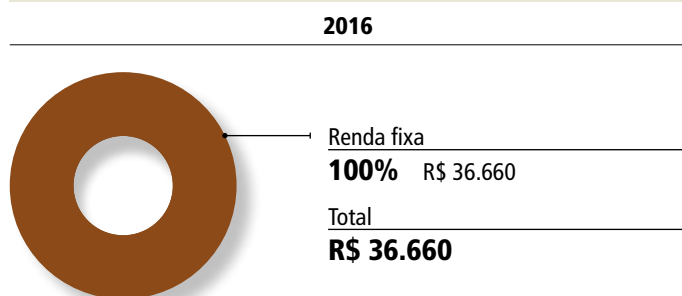
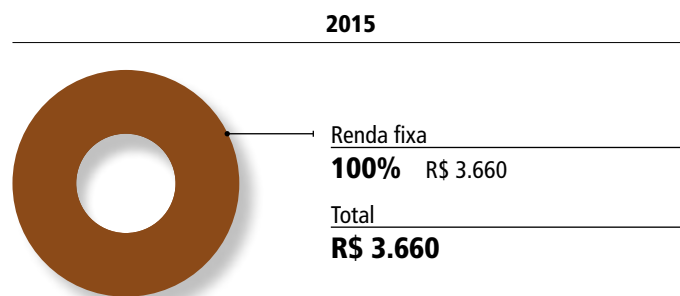
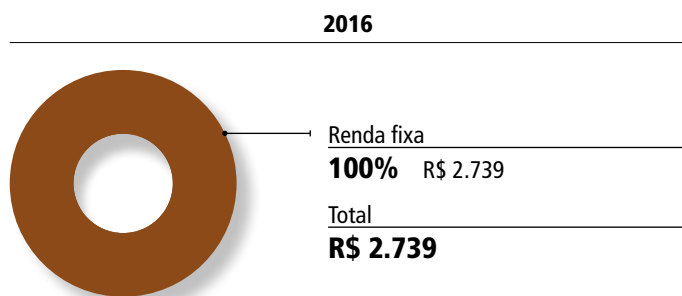
8

Gestão dos Investimentos

Informamos que, em 2016, os resultados apurados nos investimentos dos ativos da CargillPrev estão em consonância com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade e divulgada aos participantes. A alocação dos ativos entre os segmentos respeita os limites de aplicação previstos na legislação em vigor (Res. CMN nº 3.792, de 24/09/2009, Res. nº 3.846, de 25/03/2010, e Res. nº 4.275, de 31/10/2013).

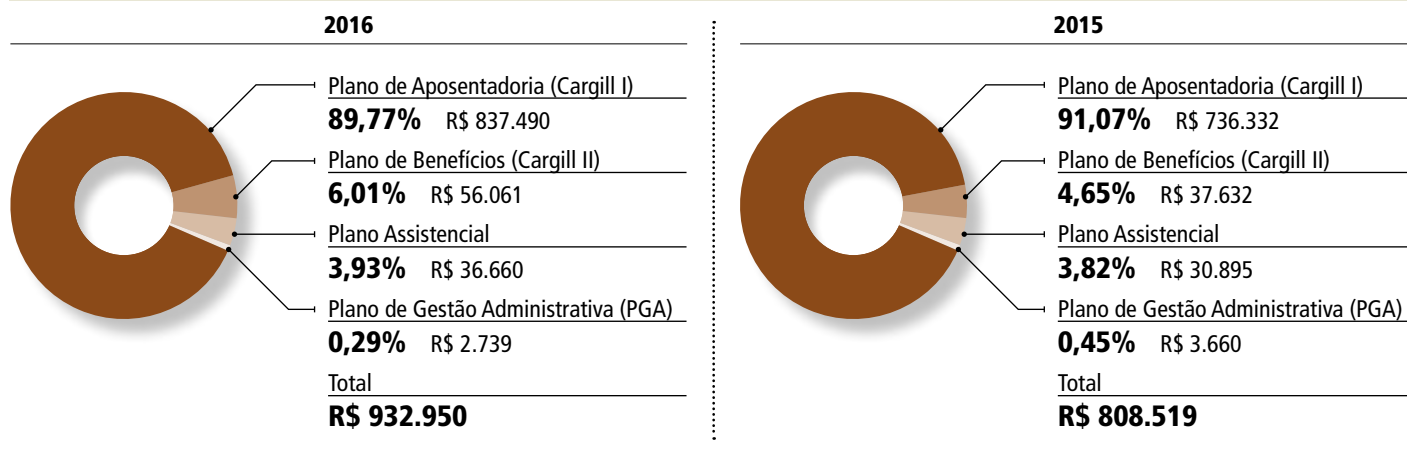
8.1 ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

É a distribuição dos recursos da Entidade, consolidada e dos planos Cargill I, Cargill II, Assistencial e PGA, segundo os segmentos de aplicação (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil).

ENTIDADE

PLANO DE APOSENTADORIA (CARGILL I)

PLANO DE BENEFÍCIOS (CARGILL II)

PLANO ASSISTENCIAL

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)


8.2 ALOCAÇÃO POR PLANO

É a distribuição dos recursos da Entidade segundo os planos Cargill I, Cargill II, Assistencial e PGA (Em 31 de dezembro - Em R\$ mil).

ENTIDADE

8.3 ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR

São os valores e percentuais administrados pelos gestores de recursos no fim de 2016, todos terceirizados (Em R\$ mil).

ENTIDADE

Gestor de Recursos	Valor 2016	%	Valor 2015	%
Itaú	903.460	96,84%	725.854	98,58%
Bradesco	23.146	2,48%	6.476	0,88%
BTG Pactual	6.344	0,68%	5.801	0,79%
Administração Própria	0	0,00%	-1.799	-0,24%
TOTAL	932.950	100%	736.332	100%

PLANO ASSISTENCIAL

Gestor de Recursos	Valor 2016	%	Valor 2015	%
Itaú	28.680	78,23%	23.864	77,24%
Bradesco	7.980	21,77%	7.020	22,72%
BTG Pactual	0	0,00%	0	0,00%
Administração Própria	0	0,00%	12	0,04%
TOTAL	36.660	100,00%	30.895	100,00%

PLANO DE APOSENTADORIA (CARGILL I)

Gestor de Recursos	Valor 2016	%	Valor 2015	%
Itaú	824.339	98,43%	725.854	98,58%
Bradesco	7.409	0,88%	6.476	0,88%
BTG Pactual	5.742	0,69%	5.801	0,79%
Administração Própria	0	0,00%	-1.799	-0,24%
TOTAL	837.490	100,00%	736.332	100,00%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Gestor de Recursos	Valor 2016	%	Valor 2015	%
Itaú	2.739	100,00%	3.658	99,94%
Bradesco	0	0,00%	0	0,00%
BTG Pactual	0	0,00%	0	0,00%
Administração Própria	0	0,00%	2	0,06%
TOTAL	2.739	100,00%	3.660	100,00%

PLANO DE BENEFÍCIOS (CARGILL II)

Gestor de Recursos	Valor 2016	%	Valor 2015	%
Itaú	47.702	85,09%	30.510	81,08%
Bradesco	7.757	13,84%	6.624	17,60%
BTG Pactual	602	1,07%	464	1,23%
Administração Própria	0	0,00%	33	0,09%
TOTAL	56.061	100,00%	37.632	100,00%

8.4 MODALIDADES DE APLICAÇÃO

Mostra os recursos da CargillPrev no fim de 2016, consolidados e segregados por plano (Em R\$ mil).

Segmento	2016					2015				
	Entidade	Plano de Aposentadoria (Cargill I)	Plano de Benefícios (Cargill II)	Plano Assistencial	PGA	Entidade	Plano de Aposentadoria (Cargill I)	Plano de Benefícios (Cargill II)	Plano Assistencial	PGA
Renda Fixa	917.743	824.329	54.004	36.669	2.741	794.713	724.055	36.103	30.895	3.660
Carteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fundos de Investimentos	917.760	824.339	54.022	36.660	2.739	796.465	725.854	36.070	30.883	3.658
Valores a Pagar/Receber	-302	-211	-86	-5	0	-2.087	-2084	-3	0	0
Caixa (Administrado + Própria)	285	201	68	14	2	335	285	36	12	2
Renda Variável	15.190	13.151	2.039	0	0	13.806	12.277	1.529	0	0
Carteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fundos de Investimentos	15.190	13.151	2.039	0	0	13.806	12.277	1.529	0	0
Imóveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos Estruturados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total do Patrimônio da Entidade	932.933	837.480	56.043	36.669	2.741	808.519	736.332	37.632	30.895	3.660

8.5 LIMITES DE ALOCAÇÃO X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS X LEGISLAÇÃO

Mostra a alocação dos investimentos da CargillPrev no fim de 2016, segregados por planos, e os limites estabelecidos pela Política de Investimentos da Entidade e pela legislação.

PLANO DE APOSENTADORIA (CARGILL I)

Segmento	2016					2015				
	Alocação 2016	Política de Investimento			Limite Legal (Res. CMN 3792)	Alocação 2015	Política de Investimento			Limite Legal (Res. CMN 3792)
		Mínimo	Máximo	Alvo			Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	98,43%	57,00%	100,00%	98,00%	100,00%	98,33%	80,00%	100,00%	88,00%	100,00%
Renda Variável	1,57%	0,00%	20,00%	2,00%	70,00%	1,67%	0,00%	20,00%	12,00%	70,00%

PLANO DE BENEFÍCIOS (CARGILL II)

Segmento	2016					2015				
	Alocação 2016	Política de Investimento			Limite Legal (Res. CMN 3792)	Alocação 2015	Política de Investimento			Limite Legal (Res. CMN 3792)
		Mínimo	Máximo	Alvo			Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	85,09%	65,00%	100,00%	80,00%	100,00%	95,94%	65,00%	100,00%	80,00%	100,00%
Renda Variável	14,91%	0,00%	35,00%	20,00%	70,00%	4,06%	0,00%	35,00%	20,00%	70,00%

PLANO ASSISTENCIAL

Segmento	2016					2015				
	Alocação 2016	Política de Investimento			Limite Legal (Res. CMN 3792)	Alocação 2015	Política de Investimento			Limite Legal (Res. CMN 3792)
		Mínimo	Máximo	Alvo			Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Segmento	2016					2015				
	Alocação 2016	Política de Investimento			Limite Legal (Res. CMN 3792)	Alocação 2015	Política de Investimento			Limite Legal (Res. CMN 3792)
		Mínimo	Máximo	Alvo			Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

8.6 RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS EM 2016

É o documento enviado para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) que apresenta o valor total dos recursos dos planos administrados pela CargillPrev e aqueles registrados nos balancetes dos planos de Aposentadoria, de Benefícios e Assistencial, como também o Plano de Gestão Administrativa (PGA). Informações da CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar (206), Plano de Aposentadoria CargillPrev (1988.000874), Plano de Benefícios CargillPrev (2010.005538), Plano Assistencial (4002.060047) e Plano de Gestão Administrativa (PGA).

CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL					
	Plano de Aposentadoria (Cargill I) (R\$)	Plano de Benefícios (Cargill II) (R\$)	Plano Assistencial (R\$)	PGA (R\$)	Entidade (R\$)
Total Demonstrativo de Investimentos	837.479.619,14	56.042.490,16	36.667.932,77	2.740.983,21	932.931.025,28
Total Recursos do Plano	837.479.614,21	56.042.490,16	36.667.932,77	2.740.983,21	932.931.020,35
Diferença	4,93	0,00	0,00	0,00	4,93

CARTEIRA PRÓPRIA - TOTAL					
	Plano de Aposentadoria (Cargill I) (R\$)	Plano de Benefícios (Cargill II) (R\$)	Plano Assistencial (R\$)	PGA (R\$)	Entidade (R\$)
TOTAL	-9.843,70	-18.288,64	8.633,29	2.064,63	-17.434,42
Depósitos	201.090,32	68.263,44	13.433,41	2.064,63	284.851,80
Títulos Públicos	-	-	-	-	-
Títulos Privados	-	-	-	-	-
Ações	-	-	-	-	-
Empréstimos/Financiamentos	-	-	-	-	-
Carteira Imobiliária	-	-	-	-	-
Valores a Pagar/Receber	-210.934,02	-86.552,08	-4.800,12	-	-302.286,22

FUNDOS (1º NÍVEL) - TOTAL					
CNPJ do Fundo	Plano de Aposentadoria (Cargill I) (R\$)	Plano de Benefícios (Cargill II) (R\$)	Plano Assistencial (R\$)	PGA (R\$)	Entidade (R\$)
TOTAL	837.489.462,84	56.060.778,79	36.659.299,47	2.738.918,58	932.948.459,68
03.545.843/0001-61	403.567.909,56	47.702.191,08	28.679.692,44	-	479.949.793,08
04.702.909/0001-42	420.771.341,61	-	-	-	420.771.341,61
03.394.711/0001-86	7.408.573,53	1.436.741,45	-	-	8.845.314,98
11.977.794/0001-64	5.741.638,13	601.786,64	-	-	6.343.424,77
03.256.793/0001-00	-	6.320.059,60	7.979.607,03	-	14.299.666,63
06.175.696/0001-73	-	-	-	2.738.918,58	2.738.918,58

8.7 RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2017

É o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela CargillPrev no mercado financeiro. A Política de Investimentos é desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, garantindo uma gestão prudente e eficiente, visando à manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).

PERÍODO DE REFERÊNCIA

Janeiro a Dezembro de 2017

INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

Código: 206	Sigla: CARGILLPREV	Plano de Aposentadoria CargillPrev: 1988.000874
Código: 206	Sigla: CARGILLPREV	Plano de Benefícios CargillPrev: 2010.005538
Código: 206	Sigla: CARGILLPREV	Plano de Aposentadoria CargillPrev: 4002.060047
Código: 206	Sigla: CARGILLPREV	Plano de Gestão Administrativa (PGA): 9970.000000

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	Plano	Daniel Erlich	016.790.937-11	Diretor Administrativo (AETQ)

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA
Indexador por Plano/Segmento
PLANO DE APOSENTADORIA

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
01/2017 a 12/2017	IPCA	5,34

PLANO DE BENEFÍCIOS

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
01/2017 a 12/2017	IPCA	5,05

PLANO ASSISTENCIAL E PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA) - Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	Plano/Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,00

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS
PLANO DE APOSENTADORIA

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	57,00	100,00	98,00
Renda Variável	0,00	20,00	2,00
Investimento no Exterior	0,00	5,00	0,00
Investimentos Estruturados	0,00	10,00	0,00
Imóveis	0,00	8,00	0,00

PLANO DE BENEFÍCIOS

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	65,00	100,00	80,00
Renda Variável	0,00	35,00	20,00

PLANO ASSISTENCIAL E PGA

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	100,00	100,00	100,00

(1) A CargillPrev observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Sim** / (2) Utiliza Derivativos? **Sim**
 (3) Avaliação prévia dos riscos envolvidos? **Sim** / (4) Existência de sistema de controles internos? **Sim**

PERFIS DE INVESTIMENTO
PLANOS DE APOSENTADORIA E DE BENEFÍCIOS

 O plano possui Perfis de Investimento? **Sim**

Perfil	Segmento	Mínimo %	Máximo %
Conservador	Renda Fixa	100	100
Moderado	Renda Fixa	65	100
	Renda Variável	0	35

PLANO ASSISTENCIAL E PGA

 O plano possui Perfis de Investimento? **Não**
ALOCAÇÃO POR EMISSOR
PLANO DE APOSENTADORIA

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

PLANO DE BENEFÍCIOS

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			x

PLANO ASSISTENCIAL E PGA			
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FICDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta			x
Sociedade de Propósito Específico - SPE			x
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			x

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR
PLANO DE APOSENTADORIA

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

PLANO DE BENEFÍCIOS

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados			x
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos no Exterior			x
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil			x
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

PLANO ASSISTENCIAL E PGA

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do Capital Votante de uma mesma Cia. Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia. Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice referenciado em Cesta de Ações de Cia. Aberta			x
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados			x
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos no Exterior			x
% do PL de Fundos de Índice no Exterior Negociados em Bolsa de Valores no Brasil			x
% do Patrimônio Separado de Certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO
PLANO DE APOSENTADORIA

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma Série de Títulos ou Valores Imobiliários	0,00	25,00	
% de uma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um Mesmo Empreendimento Imobiliário	0,00	25,00	

PLANOS DE BENEFÍCIOS, ASSISTENCIAL E PGA

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma Série de Títulos ou Valores Imobiliários	0,00	25,00	
% de uma Classe ou Série de Cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um Mesmo Empreendimento Imobiliário			x



RENTABILIDADE (%)
PLANO DE APOSENTADORIA

Plano/Segmento	2015	1º. Semestre 2016	2017	Não Aplica
Plano	14,16	7,58	15,51	
Renda Fixa	15,59	7,38	11,45	
Renda Variável	-21,35	19,56	14,69	
Investimentos Estruturados				X
Investimentos no Exterior				X
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano/Segmento	2015	1º. Semestre 2016	2017	Não Aplica
Plano	13,73	7,52	11,81	
Renda Fixa	14,13	7,03	11,69	
Renda Variável	-9,17	19,77	14,69	
Investimentos Estruturados				X
Investimentos no Exterior				X
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

PLANO ASSISTENCIAL

Plano/Segmento	2015	1º. Semestre 2016	2017	Não Aplica
Plano	14,21	7,09	11,69	
Renda Fixa	14,21	7,09	11,69	
Renda Variável				X
Investimentos Estruturados				X
Investimentos no Exterior				X
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Plano/Segmento	2015	1º. Semestre 2016	2017	Não Aplica
Plano	13,08	6,62	11,69	
Renda Fixa	13,08	6,62	11,69	
Renda Variável				X
Investimentos Estruturados				X
Investimentos no Exterior				X
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

Observação: Plano Assistencial e PGA: Para apuração da rentabilidade utiliza-se o cálculo por cota.

CONTROLE DE RISCOS
PLANOS DE APOSENTADORIA, DE BENEFÍCIOS, ASSISTENCIAL E PGA

Os riscos em questão são aqueles aos quais a CargillPrev acredita estar exposta e, portanto, precisa monitorá-los de forma mais ativa. São eles:

(1) Risco Mercado

(4) Risco Legal

(2) Risco de Liquidez

(5) Risco de Contraparte

(3) Risco Operacional

(6) Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: **Sim**

Dispõe de Manual: **Sim**

Possui modelo proprietário de risco: **Não**

Dispõe de Manual: **Não**

Realiza Estudos de ALM: Plano de Aposentadoria: **Sim**;
Plano de Benefícios, Assistencial e PGA: **Não**

Observações: O apreçamento dos ativos é realizado por instituições terceirizadas contratadas pela EFPC.

9

Pareceres da Administração

As demonstrações contábeis da CargillPrev, auditadas pela KPMG Auditores Independentes, e as avaliações atuariais dos planos de Aposentadoria e de Benefícios, elaboradas pela Mercer Human Resource Consulting, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram devidamente aprovadas sem restrições em reunião conjunta do Conselho Deliberativo e da Diretoria-Executiva e em reunião do Conselho Fiscal, realizadas em 21 de março de 2017.

9.1 ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA DO CONSELHO DELIBERATIVO E DA DIRETORIA-EXECUTIVA

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de março do ano de 2017, às 09:00 (nove) horas, na sede da Sociedade, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo e da Diretoria-Executiva da CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. **Luiz Antonio dos Santos Pretti**, que indicou a mim, **Alexandre Muniz da Silva**, para secretariar os trabalhos e lavrar esta ata. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi à leitura da Ordem do Dia, devendo os presentes discutir e deliberar sobre: **a) Aprovação dos Resultados da Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria e de Benefícios em 31/12/2016; b) Aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2016; c) Apresentação dos Resultados dos Investimentos da Entidade; d) Parecer dos Auditores Independentes para o exercício findo em 31/12/2016 e e) Outros Assuntos.** Com o uso da palavra, o sr. Presidente informou a todos as alterações estatutárias e composição dos membros do Conselho Deliberativo, Diretoria-Executiva e Conselho Fiscal em decorrência das recentes movimentações no quadro de dirigentes, cujos mandatos terão vigência a partir de 01/04/2017 até 31/03/2019, que constarão em ata apartada à presente, para formalização junto aos órgãos fiscalizadores. Em discussão o primeiro assunto da Ordem do dia, **Item a) Aprovação dos Resultados da Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria e de Benefícios em 31/12/2016**, foram apresentados pelo atuário da Mercer Human Resource Consulting Ltda. os resultados da Avaliação Atuarial do exercício encerrado em 31/12/2016, contendo os resultados estatísticos de população dos planos de Aposentadoria e de Benefícios, crescimento salarial anual, tábua biométrica, valor presente dos benefícios e evolução do patrimônio, devidamente suportados pelo Estudo Técnico de Aderência e Adequação da Taxa de Juros utilizadas na Avaliação Atuarial, com manutenção da Taxa de Juros Real, aplicável a parcela de Benefício Definido do **Plano de Aposentadoria**, nos atuais **5,34% a.a.** e proposta de Custeio Mensal das patrocinadoras dos atuais 3,50% para **3,62% a.a.**, aplicáveis sobre a folha de salários mensal das patrocinadoras, que representa uma estimativa consolidada de R\$ 8.260 milhões para o ano de 2017, e, para a parcela de Benefício Mínimo/Risco do **Plano de Benefícios**, a manutenção da Taxa de Juros Real nos atuais **5,05% a.a.** e proposta de Custeio Mensal das patrocinadoras do atual 0,16% para **0,24% a.a.**, aplicável sobre a folha de salários mensal das patrocinadoras, que representa uma estimativa consolidada de R\$ 751 mil para o ano de 2017; o consultor ressaltou ainda que a Entidade pode optar pela utilização do Fundo Previdencial de Reversão de Saldo, apurado no exercício em R\$ 16.539 milhões para o Plano de Aposentadoria e de R\$ 1.336 milhões para o Plano de Benefícios, para fazer frente a esta obrigação; após ampla discussão e em consenso com as recomendações da Diretoria-Executiva, os membros do Conselho Deliberativo decidiram **Aprovar** a utili-

zação dos Fundos de Reversão apurados no exercício para custear a cobertura da parcela de BD do Plano de Aposentadoria, para compor o montante de R\$ 8.250 milhões, e do Plano de Benefícios, para compor o montante de R\$ 751 mil, integralizando a obrigação das patrocinadoras para cobertura relativa ao custeio da parcela de Benefício Definido/Benefícios de Risco do Plano de Aposentadoria e Benefício Mínimo/Benefícios de Risco do Plano de Benefícios para o exercício de 2017. Dando sequência à reunião, **Item (b) Aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2016**, foram apresentadas pelo contador da consultoria JCMB as Demonstrações Contábeis e Financeiras consolidadas da Entidade, posicionadas em 31 de dezembro de 2016, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações; após ampla discussão e detalhado exame de toda documentação, bem como manifestação do Conselho Fiscal acerca das análises e aprovações dos resultados apresentados, os membros do Conselho Deliberativo decidiram, por unanimidade, **Aprovar** a gestão da Entidade, bem como deliberou parecer favorável às Demonstrações Contábeis e Financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Dando continuidade à reunião, **Item (c) Apresentação dos Resultados dos Investimentos da Entidade**, foram apresentados, pelo consultor de investimentos da PPS, os Relatórios de Enquadramento por Planos e de Acompanhamento de Performance dos Fundos de Investimento da Entidade, posicionados em 31/12/2016, bem como ampla explanação sobre o comportamento e oscilações de mercado e retorno dos investimentos apurados nas carteiras; relatou ainda o impacto negativo identificado na performance da Carteira BD do Plano de Aposentadoria, ocasionada pontual e exclusivamente em decorrência da troca de papéis realizada em novembro/2016, com o objetivo de alongar o vencimento dos títulos buscando maior retorno no longo prazo, conforme apurado no estudo de *Cash Flow Matching* elaborado pela Entidade neste exercício; relatou também a performance apurada na estratégia de Renda Variável Gestão Ativa do Fundo BTG Pactual Absoluto Institucional FIA, cujo histórico dos últimos doze meses apresentou performance insatisfatória, sendo inferior à variação do Ibovespa em 3,39 pontos percentuais, sinalizando a necessidade do acompanhamento e posicionamento dos gestores do Fundo junto a este colegiado; com o uso da palavra, o sr. Alexandre Muniz relatou as discussões e justificativas apresentadas pelos gestores do BTG relativa à baixa performance neste Fundo no último ano, em reunião extraordinária realizada em 20/03/17, com a presença da Diretoria-Executiva e Comitê de Investimentos, restando em pauta para avaliação do colegiado o acompanhamento e deliberações futuras acerca deste gestor para o segmento de renda variável com gestão ativa; por fim, o consultor da PPS relatou as principais mudanças aprovadas e implementadas na Política de Investimentos da CargillPrev para os próximos exercícios, com ênfase para a implementação da nova estratégia de investimentos com adequação do "Índice de Referência" do Fundo Previdencial CD, cuja alocação passou de 100% CDI

para 80% CDI e 20% IMA-B (aquisição de até 20% do Fundo CD em cotas do Fundo Bradesco Institucional Renda Fixa IMA-B, marcados a mercado), que visa ao alongamento da "duration" do plano e proteção contra a inflação; após ampla discussão, os membros do Conselho Deliberativo decidiram **Aprovar** o resultado dos investimentos para o exercício findo em 31/12/2016, ressaltando a importante e acertada decisão deste colegiado pela implementação da estratégia junto ao Fundo Bradesco Institucional Renda Fixa IMA-B, pelos resultados apresentados desde sua aplicação e expectativa de retorno futuro, reforçando que esta opção de alocação foi originada pela recomendação da Diretoria-Executiva e resultado de minuciosa análise e recomendação do Comitê de Investimentos e Gestores da CargillPrev. Dando sequência à reunião, **Item d) Parecer dos Auditores Independentes para o exercício findo em 31/12/2016**, foram apresentadas, pelo auditor da KPMG, a metodologia aplicada e análises realizadas em toda a documentação patrimonial, contábil e financeira da Entidade, atestando através de seu Parecer o desempenho **adequado e sem ressalvas** para o exercício findo em 31/12/2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC. Dando sequência à reunião, **item e) Outros Assuntos**, o colegiado deliberou por unanimidade a implementação de um plano de comunicação e educação junto aos participantes acerca dos objetivos e riscos atrelados ao investimento em renda variável e suas oscilações, visando maior transparência e esclarecimentos aos participantes com investimentos nesta estratégia; o sr. Presidente ressaltou a importância da atuação do Comitê de Investimentos na busca de alternativas e estratégias que visem garantir os melhores retornos, dado o atual cenário econômico. Finalmente, o Sr. Presidente, concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 21 de março de 2017.

Luiz Antonio dos Santos Pretti

Presidente do Conselho Deliberativo

Presidente da mesa

Alexandre Muniz da Silva

Secretário da mesa

Gestor da entidade

CONSELHEIROS

Ricardo Batistela

José Fernando da Cruz Figueiredo

Nereida de Miranda Finamori Horta

Rones Tassi

DIRETORIA-EXECUTIVA

Rubens Fernandes Pereira

Diretor Superintendente e ARPB

Daniel Erlich

Diretor Administrativo e AETQ

Simone Hamann Beier

Diretora de Planejamento

Solange Marques Ferreira

Diretora Financeira e de Controladoria

Maximiliano Liubomir Slivnik

Diretor de Benefícios

Maurício Manile

Diretor Jurídico

9.2 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de março de 2017, às 10:00 (dez) horas, na sede da Entidade, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar, com sede na Capital do Estado de São Paulo, a Av. Dr. Chucri Zaidan, 1240, 6º andar, Morumbi Corporate, Torre Diamond, Vila São Francisco, São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.926.825/0001-11. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o sr. **Claudemir Balestra Junior**, brasileiro, casado, portador da Carteira de Identidade RG nº 239155841 e inscrito no CPF/MF sob o nº 138.988.558-56, que indicou a mim, **Edna Shizue Shinkawa**, brasileira, solteira, administradora de empresas, portadora da cédula de identidade RG nº 24.663.548-4 e do CPF nº 156.336.448-40, para secretariar os trabalhos e lavrar esta ata. Instalada a reunião, o sr. Presidente esclareceu que a reunião tinha como ordem do dia: **(A) Manifestação deste Conselho sobre a gestão da Entidade e Aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2016; (B) Resultados da Avaliação Atuarial do exercício findo em 31/12/2016; (C) Execução Orçamentária 2016 e Proposta de Custeio Administrativo (PGA) para 2017 e (D) Outros assuntos de interesse deste Conselho.** Aberta a reunião, dando início à primeira ordem do dia, **Item (A) Manifestação deste Conselho sobre a gestão da Entidade e Aprovação das Demonstrações Contábeis e Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2016**, foram apresentadas pelo contador da consultoria JCMB as Demonstrações Contábeis e Financeiras consolidadas da Entidade, posicionadas em 31 de dezembro de 2016, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme parecer integrante daquelas demonstrações; após ampla discussão e detalhado exame de toda documentação, os membros do Conselho Fiscal **Aprovaram** a gestão da Entidade, bem como manifestaram **parecer favorável** às Demonstrações Contábeis e Financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Dando sequência à reunião, **Item (B) Resultados da Avaliação Atuarial do exercício findo em 31/12/2016**, foram apresentados pelo atuário da Mercer Human Resource Consulting Ltda. os resultados da Avaliação Atuarial do exercício encerrado em 31/12/2016, contendo os resultados estatísticos de população dos planos de Aposentadoria e de Benefícios, crescimento salarial anual, tábuas biométricas, valor presente dos benefícios e evolução do patrimônio, devidamente suportados pelo Estudo Técnico de Aderência e Adequação da Taxa de Ju-

ros utilizadas na Avaliação Atuarial, com manutenção da Taxa de Juros Real, aplicável à parcela de Benefício Definido do **Plano de Aposentadoria** nos atuais **5,34% a.a.** e proposta de Custeio Mensal das patrocinadoras dos atuais 3,50% para **3,62% a.a.**, aplicáveis sobre a folha de salários mensal das patrocinadoras, que representa uma estimativa consolidada de R\$ 8.260 milhões para o ano de 2017 e, para a parcela de Benefício Mínimo/Risco do **Plano de Benefícios**, a manutenção da Taxa de Juros Real nos atuais **5,05% a.a.** e proposta de Custeio Mensal das patrocinadoras do atual 0,16% para **0,24% a.a.**, aplicável sobre a folha de salários mensal das patrocinadoras, que representa uma estimativa consolidada de R\$ 751 mil para o ano de 2017; consultor ressaltou ainda que a Entidade pode optar pela utilização do Fundo Previdencial de Reversão de Saldo, apurado no exercício em R\$ 16.539 milhões para o Plano de Aposentadoria e em R\$ 1.336 milhões para o Plano de Benefícios, para fazer frente a esta obrigação; com a palavra o sr. Alexandre Muniz, gestor da entidade, informou aos membros do Conselho Fiscal que, após apresentação dos resultados atuariais e impacto no custeio das patrocinadoras, o Conselho Deliberativo decidiu por unanimidade e em consenso com as recomendações da Diretoria-Executiva, **Aprovar** a utilização dos Fundos de Reversão apurados no exercício para custear a parcela de BD do Plano de Aposentadoria, compondo o montante de R\$ 8.250 milhões e do Plano de Benefícios, compondo o montante de R\$ 751 mil, integralizando a obrigação das patrocinadoras para cobertura relativa ao custeio da parcela de Benefício Definido/Benefícios de Risco do **Plano de Aposentadoria** e Benefício Mínimo/Benefícios de Risco do **Plano de Benefícios** para o exercício de 2017. Dando sequência à reunião, **Item (C) Execução Orçamentária 2016 e Proposta de Custeio Administrativo (PGA) para 2017**, foram apresentadas pelo sr. Alexandre Muniz, gestor da Entidade, as peças relativas à Execução Orçamentária da Entidade no exercício de 2016 contendo informações sobre as despesas administrativas com o comparativo entre o Realizado e o Orçado, posicionados até 31 de dezembro de 2016, resultando em variação de **-3,1%**, encerrando o exercício em R\$ 3.419 milhões; a Proposta Orçamentária apresentada para o exercício de 2017 foi de R\$ 3.570 milhões, que considerou, além das premissas utilizadas para sua elaboração (reajustes de contratos, entre outros), principalmente a redução de custo nos serviços de terceiros ocasionada pela revisão dos honorários com consultoria atuarial e adequação nas despesas com treinamentos e viagens programadas para divulgação do Plano de Benefícios e certificação de dirigentes, esclarecendo ainda que o custo administrativo da entidade representa 0,3% de seu patrimônio de R\$ 945 milhões; o sr. Alexandre Muniz informou aos membros do Conselho Fiscal que, após apresentação dos resultados da gestão administrativa neste exercício e esclarecimentos para suportar a proposta orçamentária para o exercício de 2017, o Conselho Deliberativo decidiu por unanimidade e em consenso com as recomendações da Diretoria-Executiva **Aprovar** a utilização do recurso já integralizado pelas patrocinadoras constantes no Fundo Administrativo da Entidade (**R\$ 2.471 milhões**), além dos recursos de participantes autopatro-

cinados e diferidos (**R\$ 1.300 milhões**), obtidos através da manutenção da atual cobrança da taxa de administração de 1,00% (hum por cento) ao ano, apurados sobre o patrimônio total do participante e do retorno financeiro dos investimentos (estimados em **R\$ 415 mil**), não havendo portanto necessidade de aporte das patrocinadoras para o exercício de 2017 para o custeio Administrativo da Entidade. Dando continuidade à reunião, **Item (D) Outros assuntos de interesse desse Conselho**, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 21 de março de 2017

Claudemir Balestra Junior

Presidente do Conselho Fiscal

Presidente da Mesa

Edna Shizue Shinkawa

Secretária da Mesa

Fabiana Francischini

Conselheira

Alexandre Muniz da Silva

Gestor da Entidade

9.3 DEPOIMENTO – “CASO DE SUCESSO”

“ A previdência privada é uma realidade hoje no Brasil. Não era assim quando a Cargill criou a CargillPrev, e agora tenho muito a agradecer. Fico imaginando como estaria vivendo se não tivesse tido a chance de fazer um planejamento financeiro. Dependeria exclusivamente da aposentadoria do



INSS? A previdência da CargillPrev foi o melhor acontecimento financeiro para mim, pois atualmente vivo sem atropelos nas finanças e aproveito melhor o dia a dia. Além do planejamento financeiro que faço desde aquela época, também enfatizo a importância das sessões de pós-carreira que pude frequentar. Elas me ajudaram muito a pensar e a planejar minha vida depois de aposentado. Enfim, sempre que tenho oportunidade de conversar sobre “aposentadoria”, incentivo as pessoas para que façam uma poupança previdenciária. E comento sobre o meu caso na CargillPrev, que a meu ver é um sucesso. ”

Ademir Albanez, aposentado da CargillPrev



Desde 1988 com você

EXPEDIENTE

Relatório Anual de Informações de 2016 é uma publicação da **CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar**, dirigida aos participantes dos Planos de Benefícios da Entidade. Para mais esclarecimentos, entre em contato com a Equipe CargillPrev pelos telefones (11) 5099-3298/3213 ou envie um e-mail para CargillPrev_Spom@cargill.com.

Rua Henri Dunant, 1.383 – 6º andar – Santo Amaro –
São Paulo, SP – CEP 04709-111
(Morumbi Corporate – Torre Diamond)
www.cargillprev.com.br



Coordenação geral dos trabalhos, projeto gráfico e editorial: Jusivaldo Almeida dos Santos
JSANTOS Consultores Associados Ltda.
www.jsantosconsultores.com.br



Desde 1988 com você

CargillPrev Sociedade de Previdência Complementar

CNPJ 58.926.825/0001-11

Rua Henri Dunant, 1.383 – 6º andar

Santo Amaro – São Paulo, SP – CEP 04709-111

(Morumbi Corporate – Torre Diamond)

E-mail: CargillPrev_Spom@cargill.com

Telefones: (11) 5099-3298/3213

www.cargillprev.com.br